ANNO 86

NUMERO DO DIA 100 RÉIS

# DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 95

NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina

Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno .......... 30$000 | Por seis mezes ......... 16$000

Pagamento adeantado

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 1910

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

## TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

*INTERIOR*

**Reforma consular**

RIO, 27

No senado foi approvado em 3.ª discussão o projecto da reforma consular.

**Na camara dos deputados**

Na camara dos deputados foi lavrado o parecer que reconhece o coronel Collares Moreira deputado pelo Maranhão.

— A commissão de finanças começou o estudo da reorganização da caixa de conversão.

**Recepção do ministro Bacchini**

Preparam-se festas nesta capital em homenagem ao sr. Bacchini, ministro das relações exteriores do Uruguay, o qual vem trazer os agradecimentos do seu governo pela approvação e sancção do tratado da Lagôa Mirim.

**O conde de Sellir**

Continua enfermo o conde de Sellir, ministro portuguez aqui acreditado.

**Os officiaes portuguezes**

O presidente da Republica receberá no dia 29 do fluente os officiaes portuguezes do cruzador *D. Carlos*.

**Requerimento approvado**

Na sessão de hoje no senado foi approvado o requerimento do dr. Tavares de Lyra, pedindo a copia do processo administrativo relativo ás contas do ministerio do interior ao tempo de sua gerencia na pasta.

**Prohibição relevada**

O ministro da fazenda relevou a prohibição da entrada na alfandega ao sr. José Salomão Muniz Vianna.

**O commandante do «D. Carlos» visita o dr. Esmeraldino Bandeira**

O commandante do cruzador portuguez *D. Carlos* visitou hoje o dr. Esmeraldino Bandeira, ministro do interior.

S. exc. irá a bordo daquelle vaso de guerra retribuir a gentileza da visita.

**Dr. Domingos Gonçalves**

No vapor *Danube* seguiram para esse Estado o dr. Domingos Gonçalves e familia.

**O torpedeiro «Santa Catharina»**

O ministro da marinha recebeu telegramma do almirante Huet Bacellar, notificando haver sido entregue á commissão naval brasileira, na Inglaterra, o contra-torpedeiro *Santa Catharina*, que deve zarpar por estes dias com destino ao Brasil.

**Tratado brasileo-columbiano**

O dr. Nilo Peçanha sanccionou hoje o tratado de commercio do Brasil com a Columbia.

**Protestos contra a elevação da taxa do cambio**

S. PAULO, 27

O commercio e a imprensa desta capital combatem a projectada elevação da taxa do cambio que viria causar incalculaveis prejuizos.

Já os perniciosos effeitos se começam a sentir porquanto o preço do café já baixou.

**Assalto de jagunços**

S. SALVADOR, 27

O governo do Estado acaba de receber communicação official do assalto da povoação Barra da Estiva, no sertão, por jagunços armados sob a chefia do mandão local Urbano de Alencar.

*EXTERIOR*

**Tremores de terra em Portugal**

LISBOA, 27

Sentiram-se novos e violentos tremores de terra no Minho, em Beira Baixa e Tras-os-Montes.

A população acha-se possuida de indizivel terror, recusando regressar aos seus lares aquelles que fugiram para o campo.

**O conselheiro Julio Machado**

E' grave o estado de saúde do conselheiro Antonio Julio Machado.

**Conflictos sangrentos**

PARIS, 27

O governo acha-se apprensivo com a anarchia que se vae manifestando em varios pontos do paiz de um modo deveras inquietador.

Agora, em Saint-Denis, houve um sangrento encontro entre a policia e os grevistas, resultando mais de cem mortes e centenares de ferimentos.

Em Marselha, ainda por motivo da grève dos inscriptos maritimos, acabam de occorrer conflictos renhidos dos grèvistas com a policia, resultando muitas mortes e ferimentos de ambos os lados.

Receiam-se novas desordens.

**Famoso romancista e autor dramatico**

A imprensa em geral estampa extensos necrologios do famoso romancista e autor dramatico norueguez Bjornson-Bjornstjerne, cujo fallecimento tem sido aqui bastante lamentado.

**Sessão tumultuosa**

LONDRES, 27

Por causa da questão do *véto* dos Lords decorreu hontem extremamente tumultuosa a sessão na camara dos communs.

O sr. Balfour, chefe do partido conservador, proferiu violentissimo discurso contra o governo do sr. Herberth Asquith.

**Banquete official**

SANTIAGO. 27

O sr. Pedro Montt, presidente da Republica, vae offerecer um banquete aos constructores da estrada de ferro estetras-andina.

**Incendio de mercadorias**

VALPARAIZO, 27

Um terrivel incendio destruiu por completo os depositos de mercadorias pertencentes á importante firma Varella Cleveland, da cidade de Concepcion.

**Epidemias sobre epidemias**

BUENOS-AIRES, 27

E' pessimo o estado sanitario desta cidade e de algumas provincias.

Assim, grassam presentemente aqui, fazendo numerosas victimas, as epidemias do croup, escarlatina, variola e bubonica.

**A eleição da mesa do senado**

O senado elegerá para seu presidente o general Godoy, e para vice-dito o senador Delfino.

A opposição resolveu votar no senador Virasoro.

**O cruzador «D. Carlos»**

Os portuguezes aqui residentes preparam bellissima recepção ao cruzador *D. Carlos*, que vem representar a marinha lusitana no centenario.

**A grève geral**

O coronel Delpiani, chefe de policia, ainda nutre esperanças de impedir a greve geral no proximo 1.º de maio.

Continúa a conferenciar com os presidentes das sociedades operarias, procurando dissuadil-os do proposito em que se acham.

A policia não cessa de agir para fazer abortar o movimento.

No emtanto, por precaução, estão se concentrando na capital varios batalhões do exercito, afim de reprimir possiveis desordens.

**O Perú e os preparativos bellicos**

LIMA, 27

Estão sendo distribuidos pelo exercito e batalhões civicos as 200 mil espingardas chegadas ha dias no paquete *Ville de Paris*.

— Parte para o norte o batalhão formado exclusivamente por advogados e engenheiros que offereceramseus serviços ao governo.

— Será inaugurada com solennidade a Sociedade patriotica das senhoras que vão servir nas ambulancias.

— Chegam do interior da Republica novos contingentes de voluntarios.

— O transporte de guerra *Iquitos* continúa a transportar artilharia e viveres para a cidade de Tumbez, onde se trabalha dia e noite no levantamento de forttficações.

Tunbez já possue defesas inexpugnaveis.

— O sr. Militon Parras, ministro das relações exteriores, oppõe-se a que volte a Buenos-Aires o ministro ali acreditado, sr. Riva Aguero.

**Os preparativos do Equador**

QUITO, 27

Nota-se intenso enthusiasmo na população por causa da desejada guerra contra o Perú.

O general Eloy Alfaro, presidente da Republica, partiu para Guayaquil, aonde vae assumir o commando em chefe do exercito.

As forças aquartelladas em Latatunga tiveram ordem de convergir para Guayaquil. Nesta ultima cidade é esperado a cada momento o bombardeio do porto pela esquadra peruana.

— Continùam a chegar voluntarios chilenos que pedem para servir contra o Perú.

Entre os voluntarios encontram-se officiaes superiores do exercito chileno, dos quaes alguns reformados.

No porto de Guayaquil ficou suspenso o transito de embarcações por causa das minas submarinas que defendem a entrada.

**O ex-presidente Montes**

LA PAZ, 27

O coronel Ismael Montes, ex-presidente da Republica, embarcou para o Panamá onde tomará o vapor que o conduzirá á Europa.

O coronel Montes, conforme é notorio, vae contrair um importante emprestimo na Europa para o governo.

**O regosijo publico em Montevidéo pela approvação do tratado da Lagôa Mirim**

MONTEVIDÉO, 27

E' extraordinario o regosijo publico por motivo da approvação do tratado da Lagôa Mirim pelo congresso brasileiro.

E maior enthusiasmo despertou ainda o procedimento nobilitante do dr. Nilo Peçanha, sanccionando hontem mesmo o tratado, logo após approvado pelo congresso.

O sr. Bacchini, ministro das relações exteriores, partirá já para o Rio de Janeiro, afim de testemunhar ao povo brasileiro a gratidão do governo e povo daqui.

Grande multidão reunida em frente ás redacções, logo que foram affixados os telegrammas alviçareiros, prorompeu em vivas ao Brasil e ao barão do Rio Branco, percorrendo em seguida as ruas em passeata e saudando a legação do Brasil.

**A embaixada uruguaya junto ao centenario**

A embaixada uruguaya junto ao centenario argentino ficou assim composta: Blas Vidal, José Pedro Ramirez, Ameliano Larreta, Augustin Piera, Daniel Munoz, Zorrella e San Martin.

## Em que?

*A Provincia* quer para a imprensa opposicionista e para os seus correligionarios o direito exclusivo de aggredirem os homens de responsabilidade politica no Estado.

Responder a essas aggressões é um crime para nós.

Somos tyrannos, não respeitamos os vencidos, vultos homericos que contam 18 annos de ostracismo!

*A Provincia* citou o nome do dr. Lourenço de Sá, o chefe do marianismo, não querendo citar outros nomes.

E pena é que não o tenha feito, porque talvez fosse possivel fazer a psychologia politica de vultuosos personagens que tudo têm feito para diminuir esses 18 annos!

O dr. Manuel Caetano, que nunca mais deixará a epigraphe—*momento politico*—enfureceu-se com as publicações do *Diario*, relativas aos successos de bordo do *Araguaya*.

Fosse mais cordato, mais ponderado o escriptor d' *A Provincia*, não se preoccupasse tanto com os artigos mofados do libello calumnioso que vem mastigando desde que se fez jornalista, não se preoccupasse com os *bonifrates* que felizmente têm tropa que lhes guarde as costas, do contrario seriam esmagados na primeira occasião pelos que *despejam* raiva a proposito de tudo e chegaria a achar inconveniente o proceder do dr. Lourenço de Sá, reliquia humana de que tanto se orgulha, levando saudações ao marechal Hermes, em um discurso desalinhavado e aggressivo contra a situação de Pernambuco. O marechal ouviu o discurso do dr. Lourenço, com visiveis manifestações de impaciencia, e quando s. s. terminou, o presidente eleito apenas fez uma ligeira cortezia.

E foi procurar o dr. Herculano Bandeira.

Nenhum homem de mediana educação, habituado a lidar com a sociedade, fóra das tricas de campanario, deixará de qualificar de inconveniente e até de grosseira a conducta do dr. Lourenço.

O facto do coronel Galhardo é veridico.

O famoso homœopata, encontrando-se com o marechal a bordo, foi pedir-lhe um pequeno favor, um insignificante obsequio: *o de transformar a situação politica de Pernambuco!*

E taes coisas disse que provocou aquella frase do dr. Amarillio de Vasconcellos:—*pobre velho, soffre da mania das perseguições!*

Que juizo terá feito o marechal de manifestações dessa natureza?

O juizo que todo homem de criterio pode fazer, mesmo alheiado dos acontecimentos locaes.

*A Provincia*, para mostrar independencia, refere-se sempre, no azedume grosseiro do dr. Manuel Caetano ou na chocarrice do coronel Balthazar Pereira, ao dr. Herculano Bandeira, qualificando de automato o honrado governador de Pernambuco, sempre cercado pelo respeito e pela admiração de seus concidadãos.

Impossivel defender o dr. Herculano Bandeira. Será falta de piedade para os vencidos, uns vencidos em vespera de victoria...

Mas o dr. Herculano Bandeira não precisa de defesa contra ataques odientos. O dr. Manuel Caetano póde *despejar* raiva, á vontade e como entender.

O nosso companheiro que escreve as *Semanaes—folhetins atabalhoados* que têm leitores a valer, agradece de coração a iniciativa generosa de quem levou ao marechal Hermes os numeros do *Diario* de abril e maio do anno passado, marcando, a lapis de côr, os seus escriptos sobre a campanha presidencial.

Apenas perdeu o tempo esse cidadão, porque aquelles artigos foram remettidos ao marechal pelo proprio autor e na época em que foram publicados.

Seria bom que fossem reeditados.

Nelles se disse sempre que o marechal era um soldado illustre, leal e patriota, quando a opposição esperava que s. exc. depuzesse o sr. Affonso Penna.

O nosso collega combateu a offerta do busto de Napoleão ao marechal, porque temos outras glorias militares e politicas.

E tanto Ramon de Oliva tinha razão, que a idéa não vingou.

Offertou-se ao marechal o busto de Washington, o varão abnegado, o grande heroe do patriotismo americano, sem ambições de dominio, mas ambicionando a grandeza e a prosperidade da patria.

A opposição de Pernambuco bateu palmas á candidatura Hermes, julgando que ella fosse imposta pelos quarteis e que viesse pela revolução, derrubando os governos estaduaes.

Mas essa candidatura, repellida a primeira vez pelo proprio marechal, que della não cogitava, foi-lhe imposta afinal pela força das circumstancias, como uma solução á crise politica.

Não havia outras candidaturas em campo e a que parecia ter mais prestigio, a do dr. David Campista, fôra abandonada pela politica mineira e pelo proprio ex-ministro da fazenda, conforme a autorizada declaração do senador João Luiz Alves, no senado, e communicações particulares, anteriormente feitas, neste sentido, a politicos de valor, inclusive o dr. Rosa e Silva, os quaes lhe tinham promettido seu apoio.

Começavam a ser esboçadas nos bastidores da politica outras candidaturas, inclusive a do dr. Ruy Barbosa, quando o dr. Rosa e Silva, consultado, se declarou pela candidatura Hermes, desobrigado de seu compromisso com os politicos mineiros, em vista da desistencia do proprio dr. Campista.

Ainda foi o dr. Rosa e Silva quem lembrou a realização da convenção de 22 de maio, que deu maior significação politica ás candidaturas vencedoras no pleito de 1.º de março.

A opposição que fazia ao marechal Hermes a injustiça de suppor que s. exc. fosse um caudilho para encabeçar movimentos revolucionarios, perdeu a partida e perdel-a-ia em qualquer hypothese, porque a vida militar de Hermes da Fonseca tem sido feita no serviço da legalidade e da ordem.

Mas a opposição, por honra da firma, continúa a ter esperanças.

Em que?

Esperemos mais alguns mezes...

## REPORTAGEM

### HOJE

**Diversões—Estão annunciadas:**

*Cinema Helvetica*, rua dr. Rosa e Silva, de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Pathé*, rua Barão da Victoria de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Cinema Royal*, de 1/2 dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;

*Jardim á praça da Republica*, 7 horas da noite, retreta pela banda do 2.º corpo de policia.

**Reuniões—Estão marcadas:**

*Sociedade odontologia de Pernambuco*, horas e logar do costume, discussão dos estatutos;

*Gremio litterario Olintho Victor*, 1/2 dia, salão da Escola normal official, sessão ordinaria.

**Missas—Rezam-se:**

Albino José de Andrade Lima, 8 horas, egreja de Santa Cruz, 30.º dia.

**Malas—Expedem-se:**

paquete *Gaucho*, portos do norte;

paquete *Asturias*, portos do norte.

**Publicações a pedido—Inserimos:**

*Registo de marca n 662*—Antonio Lasalvia;

*Companhia fiação e tecidos de Pernambuco*—Convite aos accionistas para a assembléa geral extraordinaria, que se effectuará no proximo dia 4 de maio, para se reformar alguns artigos dos estatutos;

*Santa casa de misericordia do Recife*—Convite aos irmãos para se reunirem em assembléa geral, no dia primeiro de maio futuro, afim de proceder á eleição da junta para o biennio de 1910 a 1912;

*Aviso*—Borstelmann & C.ª;

*Mosteiro de S. Bento de Olinda*—D. Bonifacio Jansen O. S. B. pt. Prior do Mosteiro;

*Companhia do Beberibe* — Aviso aos consumidores que para o mez de maio o preço dagua será de 4$721 no minimo e de 314 réis por metro cubico excedente;

*Companhia trilhos urbanos do Recife a Olinda e Beberibe*—Aviso de suppressão de trens, a começar de primeiro de maio vindouro;

*Companhia fabrica de tecidos de Canhamo e Juta*—Acta da setima sessão ordinaria da assembléa geral, realizada em 31 de março ultimo;

*Edital n. 53* — O sr. dr. inspector da alfandega faz publico que achando-se em condições de ser vendidas em leilão diversas mercadorias ali abandonadas, serão as mesmas levadas em hasta publica, amanhan ao meio dia, na porta da respectiva repartição;

*Circulo catholico de Pernambuco* — Convite aos socios e suas familias para assistirem á festa da padroeira, Nossa Senhora do Bom Conselho, no proximo domingo, ás 10 horas da manhan, na Ordem 3.ª de S. Francisco;

*Palmares*—Cincinatus.

×

## Congresso do Estado

### Senado

Não houve hontem sessão nem reunião nesta casa do congresso.

Compareceram os srs. Tolentino de Carvalho, Bezerra de Carvalho, Joaquim Guimarães e Souza Leão.

### Camara dos deputados

Realizou-se hontem, á hora legal, a 39.ª sessão ordinaria, sob a presidencia do sr. Severino Montenegro, tendo comparecido os srs. Sergio de Magalhães, Othon de Mello, Julio Bello, Severino Montenegro, Francisco Synesio, Manuel Jardim, Pereira Tejo, Gonçalves da Rocha, João Gonçalves, Pedro Velho e Silva Fragoso.

Occuparam as cadeiras de 1.º e 2.º secretarios, a convite do sr. presidente, os srs. Othon de Mello e Pedro Velho.

Deixou de ser lida a acta da sessão antecedente por falta de numero para votação.

O sr. 1.º secretario procedeu á leitura do seguinte expediente: Officio do sr. presidente do concelho municipal de Jaboatão, remettendo o balancete da receita e despesa daquelle municipio, referente ao 1.º trimestre do corrente anno.—A' commissão de contas e negocios municipaes. Officio do sr. presidente do concelho municipal de Ipojuca, remettendo o balancete da receita e despesa daquelle municipio referente ao primeiro trimestre do corrente anno.—A' mesma commissão. Petição do bacharel Jeronymo Materno Pereira de Carvalho, juiz de direito de Limoeiro, solicitando quatro mezes de licença, com todos os vencimentos.—A' commissão de petições e poderes. Petição de Genoveva Rosa da Silva Correia, solicitando isenção de impostos para a casa de sua propriedade sita á rua do Padre Nobrega n. 7.—A' commissão de fazenda e orçamento. Petição do professor Rutilio José de Oliveira e Silva, solicitando sua jubilação.—A' commissão de petições e poderes.

Foram lidos e a imprimir os pareceres ns. 80 e 81, da commissão de fazenda e orçamento, autorizando a abertura de dois creditos supplementares. (Projectos 18 e 19).

O sr. Manuel Jardim, usando da palavra na hora do expediente, diz que embarca amanhan para a capital da Republica o sr. dr. Estacio Coimbra, presidente da camara e, para cumprimental-o, requer a nomeação de uma commissão e, neste sentido manda á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que seja nomeada uma commissão para cumprimentar o illustre presidente desta camara, o sr. deputado Estacio Coimbra, por occasião do embarque de s. exc. para o Rio de Janeiro, onde vae tomar parte nos trabalhos do congresso nacional. Sala das sessões, em 27 de abril de 1910.—*Manuel Jardim*.»

Lido e apoiado, o sr. presidente declarou que ficava sobre a mesa para opportunamente ser submettido á discussão e que, segundo a praxe, nomeava para a commissão requerida os srs. Manuel Jardim, Francisco Synesio e Pedro Velho.

Não havendo mais quem quizesse utilizar-se da palavra, na primeira hora da sessão, passou-se á ordem do dia.

A' falta de numero, deixou-se de proceder á eleição para a commissão mixta de que trata o art. 27 da constituição.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente levantou a sessão, designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: a mesma do dia 27 e mais 1.ª discussão do projecto n. 17, (panificação), e trabalhos de commissões.

— Pouco depois de 2 horas da tarde esteve no edificio da camara, em visita de agradecimento e despedidas aos srs. deputados, o illustre moço sr. Mauricio Nabuco, a quem na occasião acompanhava o sr. Rego Medeiros.

Foi recebido pelo director da secretaria, na ausencia dos membros da camara, ao qual pediu transmittisse seus agradecimentos pelas homenagens prestadas á memoria de seu pae.

×

## Deputados federaes

Seguem hoje para o Rio, a bordo do *Asturias*, os drs. Estacio Coimbra, Faria Neves e Leopoldo Lins, dignos representantes do 2.º districto deste Estado.

O dr. Estacio Coimbra viaja em companhia de sua exm.ª senhora.

Aos prestimosos pernambucanos desejamos prospera viagem e que continuem a prestar a Pernambuco os serviços esperados de seu elevado patriotismo.

×

No engenho *Baipendy*, situado no municipio de Bonito, occorreu um grande conflicto no dia 24 do corrente, ás 5 horas da tarde, entre os individuos Coriolano Ferraz de Oliveira, Claudino de tal e Miguel Maria.

Da luta resultou a morte de dois dos contendores, ficando o ultimo gravemente ferido.

Os ferimentos foram produzidos por punhal.

×

## Dr. J. J. Seabra

Honrou-nos hontem com a sua visita de despedidas o illustre sr. dr. J. J. Seabra, *leader* da maioria da camara federal.

S. exc. regressa hoje para o Rio, onde vae tomar parte nos trabalhos do congresso nacional, prestando ao paiz e á politica nacional os mais assignalados serviços.

O dr. Seabra, pelo seu espirito de combatividade, pela sua lealdade partidaria e pelo seu talento e suas aptidões de parlamentar emerito, é, no actual momento, uma das individualidades em destaque na politica republicana.

S. exc., nos dias que passou no Recife, a terra de sua mocidade e da formação de seu espirito, teve a prova, pondo de parte as manifestações incolores dos corrilhos sequiosos do poder, do quanto é estimado na sociedade pernambucana.

Hontem pela manhan s. exc. esteve no palacio do governo em visita de despedidas ao dr. Herculano Bandeira.

Mais tarde almoçou na residencia do dr. Aurelio Tavares, em companhia dos drs. Antonio Pernambuco e Rosa e Silva Junior, Simões Filho e senhora, José Cordeiro e outros cavalheiros e senhoras.

Ao pospasto foram trocadas as seguintes saudações:

— Do dr. Aurelio Tavares ao seu mestre e amigo dr. Seabra e ao dr. Simões Filho, jornalista bahiano e membro distincto do partido democrata.

— Do dr. Seabra á exma. familia do dr. Aurelio Tavares.

— Do dr. Simões Filho aos drs. Antonio Pernambuco e Rosa e Silva Junior, como representantes do glorioso Estado de Pernambuco.

— Do dr. Antonio Pernambuco, em agradecimento, á Bahia, representada pelo seu dilecto filho o dr. Seabra.

— Do dr. Seabra ao dr. Rosa e Silva, seu amigo e representante da politica altiva e generosa de Pernambuco.

Foi o brinde de honra.

A' noite s. exc. recebeu uma manifestação dos estudantes de direito, jantando na residencia do dr. João Elysio.

— Tambem hontem, ao illustre politico, o sr. Pedro Navarro de Campos offereceu um *five o clock tea*, que correu cheio de animação e cordialidade.

Ao *champagne*, o dr. Seabra brindou ao chefe dos telegraphos pernambucanos como um dedicado amigo e correcto funccionario.

— O dr. Seabra incumbiu-nos de, em seu nome, agradecer a todas as pessôas que o visitaram e o cumularam de gentilezas, desculpando-o de não poder fazel-o pessoalmente attento ao pouco tempo de sua demora no Recife.

Cumprimos gostosamente a incumbencia e desejamos optima viagem ao prestimoso homem publico.

×

Hontem, á tarde, o capitão Muniz de Almeida, subdelegado de Santo Antonio, effectuou a prisão do individuo Raul Gomes Pereira, pronunciado nas penas do art. 303 do codigo penal.

Recolhido o criminoso ao quartel do districto, mais tarde foi elle transportado para a casa de detenção.

×

## O SR. MAURICIO NABUCO

Acompanhado pelo sr. Rego Medeiros, trouxe-nos hontem pessoalmente suas despedidas o sr. Mauricio Nabuco, filho do saudoso embaixador Joaquim Nabuco.

S. s. regressará hoje, pela manhan, a bordo do *Asturias*, para o Rio de Janeiro, onde se encontra sua familia.

O estimavel joven confessou-se muito agradecido ás homenagens dispensadas pelo *Diario* á memoria do seu illustre progenitor, destacando o nome do nosso prezado collega dr. Rosa e Silva Junior, para quem teve palavras muito carinhosas.

Retribuindo as delicadas attenções do sr. Mauricio Nabuco, desejamos-lhe excellente viagem e todas as felicidades.

— O filho do eminente pernambucano, acompanhado ainda pelos srs. Rego Medeiros e dr. Thomé Gibson, nosso confrade do *Jornal Pequeno*, visitou hontem mesmo, pela manhan, a sepultura de seu pae, no cemiterio de Santo Amaro, cobrindo-a de numerosas flores.

A' tardinha, esteve elle em Olinda, sendo esperado pelo dr. Guedes Pereira e outros amigos de Joaquim Nabuco.

Dirigindo-se em seguida á séde do *Gremio operario olindense*, á rua do Amparo, teve alli enthusiastica recepção.

Foram proferidos varios discursos.

Ao sr. Mauricio Nabuco offertaram os manifestantes bellos ramos de flores naturaes.

— O illustre moço embarcará hoje, pelas 9 horas do dia, na rampa do caes Santos Dumont, estando posta á sua disposição, por ordem do sr. governador do Estado, uma lancha da policia maritima.

## O jury de hontem

Como verão os leitores, foi muito importante o jury de hontem, perante quem tiveram de comparecer os irmãos Antonio e Francisco Rodrigues da Fonseca, barbaros assassinos do major Manuel Thomaz de Souza.

A victima era autoridade policial e chefe politico de uma freguezia suburbana, onde gosava de grande prestigio.

Foi assassinado, porque cumpria com o seu dever, como autoridade e porque a sua posição de chefe politico lhe grangeara um certo numero de invejosos, que não compreendiam, como um filho do povo, sem fortuna e sem familia, chegara áquella posição.

O seu assassinato não foi somente um attentado á vida de um homem, foi um attentado ao principio de autoridade, pondo em perigo a segurança social, que não póde estar á mercê das vinganças dos sicarios e foi um golpe no Partido republicano de Pernambuco.

Por estes motivos não deixou de causar dolorosa surpresa nas fileiras desse partido e na propria sociedade recifense, a attitude assumida hontem pelos nossos collegas do *Jornal do Recife*, em uma local entrelinhada, em typo 10, achando lamentavel a morte do major Manuel Thomaz, porém lamentando tambem *a situação dos dois irmãos, em derredor dos quaes têm silvado odios inominaveis*.

O *Jornal* fala em *circumstancias poderosas* que levaram os dois irmãos ao crime mas não diz quaes foram essas circumstancias.

Desde o governo do honrado sr. desembargador Sigismundo Gonçalves que o major Manuel Thomaz vinha exercendo, com applausos dos homens ordeiros e com o apoio de seu partido e da administração, as funcções de subdelegado e de chefe politico.

Fosse o major Manuel Thomaz o tyranno das insinuações feitas nas entrelinhas da local de nosso collega e o governo tel-o-ia dispensado das funcções policiaes, fazendo cessar a oppressão por elle exercida contra seus jurisdiccionados.

Mas nada disto succedeu.

O major Manuel Thomaz não podia pactuar com desordeiros, como os irmãos Fonseca, cuja situação é lamentada, esquecendo-se a da familia da victima, atirada á orphandade e á miseria.

E' preciso que ao menos deante de um tumulo, já que se esquecem os interesses da sociedade e os de um partido politico que firma sua acção no respeito á lei e na justiça, é preciso que ao menos deante de um tumulo, diziamos, cessem os odios inominaveis.

—

Ao circular a noticia de que se submetteriam effectivamente a julgamento os assassinos Fonseca, começou a afluir crescido numero de pessôas de todas as classes sociaes ao tribunal do jury.

Era precisamente ½ dia, quando o dr. Nilo de Miranda, juiz presidente do tribunal, mandou o escrivão dr. Antonio Coelho de Sá e Albuquerque proceder á chamada dos juizes de facto, a que responderam 36 jurados.

Em seguida, o sr. presidente do jury abriu a sessão e fez a verificação das cedulas.

A's 12 horas e 45 minutos foi feito o pregão das testemunhas do processo, que não compareceram, sendo dispensadas pela defesa, assim como pela promotoria.

O conselho de sentença ficou assim constituido: dr. Justino Cavalcante de Souza Campos, capitão José Rodrigues Teixeira, major Cyreno Gonçalves, Aquilino Affonso Ferreira, João Alves Monteiro, academico Augusto Jungmann, Samuel Ferreira Pinto, Manuel das Chagas de Oliveira Filho e Alfredo Olympio Machado.

Pela accusação foram recusados os juizes de facto Sizenando Bezerra Cavalcante, José Alves Pimentel, Manuel Machado da Silva Santiago, dr. Joaquim Cavalcante Leal de Barros, Antonio Valerio dos Santos Cruz e João Francisco Regis Lobo.

O defensor dos réos recusou os jurados: srs. dr. Nilo Camara, capitão José Muniz de Almeida, coronel Antonio Gomes Leal, dr. Guilhermino Tavares de Medeiros Filho, Odorico de Abreu e Lima Figueiredo, capitão Pedro Delfino Cavalcante Pessôa, professor Augusto de Souza Navarro e Antonio Heliodoro Ferreira.

Ao ser sorteado para servir no conselho de sentença o jurado dr. Eduardo Rodrigues Tavares de Mello, o dr. Thomaz Lins Caldas Filho pediu a palavra pela ordem e lembrou ao presidente do tribunal que aquelle juiz de facto havia servido como testemunha em uma justificação que se prendia ao processo em julgamento.

Tomando em consideração o que dissera o defensor dos accusados o dr. Nilo de Miranda disse estar impedido de servir no conselho o referido jurado.

Depois foram interrogados os réos que disseram deixar os factos que tinham a allegar em defesa, a cargo do seu advogado.

A 1 hora e 10 minutos começou a leitura do processo, que terminou ás 2 horas e 5 minutos da tarde.

Logo em seguida pediu a palavra o dr. Francisco Alexandrino, 1.º promotor da capital.

S. s. ao terminar a leitura do libello, o que fez em voz alta, deu inicio ao seu discurso assim:

«Imaginemos o enthusiasmo e o calor com que seria, hoje, proferida a accusação dos denunciados, se o crime por elles commettido fosse ao tempo que o dr. Lins Caldas, o seu defensor, estivesse occupando o logar de promotor publico.

Este que agora é o advogado dos irmãos Fonseca, zeloso no cumprimento de seus deveres, collocava sempre acima de interesses subalternos, os interesses de ordem publica.

O dr. Caldas se em meu logar aqui estivesse em o seu modo de falar, tão convincente tornaria, talvez, ainda mais tremenda a accusação que vou proferir.

Infelizmente, posso dizer, para a justiça s. s. não se encontra mais nesta cadeira, com prejuizo do ministerio publico.

O seu logar até agora está sem substituto, que o possa bem rememorar.

Mas ainda assim procurarei fazer todo possivel, sem pretender arrebatar este auditorio, com as provas dos autos que tenho em mão, e que são esmagadoras, procurarei cumprir o meu dever.

Porque nos reunimos, hoje, nesta casa?

Para julgar aquelles que assassinaram barbara e covardemente o inditoso major Manuel Thomaz de Souza.

Quem foi Manuel Thomaz?

Bem sei que este logar não é proprio para o pronunciar de biographias.

Direi de relance, porém, que elle era um dos homens mais humildes do nosso Pernambuco.

Sem ascendencia illustre, creado numa esphera inferior, descendente da baixa camada social, Manuel Thomaz conseguiu fazer um grupo de relações distinctas, de amigos que mais tarde, com muito desvanecimento, se tornaram seus intimos.

Nos tempos que correm sem o prestigio da familia, ou do dinheiro, muito custa ao individuo que pertence ás baixas camadas sociaes vir a occupar logar saliente na sociedade, salvo quando indiscutivelmente tem reaes meritos.

De simples homem do povo chegou á posição que entre nós exercia.

Estes que hoje aqui respondem pela sua morte foram encontral-o, ao tempo que o conheceram, como chefe politico do Poço da Panella.

Em torno do nome de Manuel Thomaz levantou-se, em uma dada época, grande celeuma.

Ouvia-se ser a desventurada victima um violento e capaz de commetter desatinos de toda ordem.

Mas, quem analysar todos os actos, imparcialmente, não apontará uma só arbitrariedade, um só desatino por si praticado.

Nem onde elle era autoridade, actos que pudessem ser censurados, nenhum homem de bem ali residente dirá que elle praticou.

Elle não era um perverso, nem tambem um atrabiliario.

Mesmo depois de sua morte, quem tendo responsabilidades apontou uma unica arbitrariedade por elle commettida? Ninguem. Ninguem, sensatamente após o seu desapparecimento disse que delle soffrera uma violencia.

Senhores do jury, o infeliz Manuel Thomaz, como chefe politico do Poço, tinha necessidade, é natural, maior possivel, de ver augmentado o numero de seus amigos e correligionarios.

Por isso ao chegarem naquella localidade os irmãos Fonseca, havendo um delles ali se estabelecido, procurou captar-lhes a sympathia.

Depois Manuel Thomaz veiu a lhes dispensar toda sorte de considerações, chegando o famigerado Francisco Fonseca a ser delle intimo.

Todavia pela vaidade do perverso Francisco Fonseca em desejar ser subdelegado daquella circumscripção e não o querendo fazer Manuel Thomaz, aquelle se tornou seu inimigo.

E dahi mil hostilidades á pessoa do chefe politico do Poço.

Francisco Fonseca desejava tambem occupar o logar de confiança que exercia Manuel Thomaz. Quiz depol-o. Nisto encontrou serias difficuldades para levar a effeito.

Coincide que Francisco Fonseca, tendo seu irmão Antonio como alferes de policia, viu-o a este tempo demittido.

Suppoz tratar-se de uma perseguição, movida por Manuel Thomaz, quando a demissão daquelle alferes, que quotidianamente commettia violencias, fôra occasionada pela reforma feita no regimento policial.

Ahi, tornou-se ainda bem evidente o rompimento entre os famigerados Fonseca e o major Manuel Thomaz.

Mais tarde os réos, em uma noite de plena orgia, foram á casa de uma meretriz, em companhia de perniciosos individuos.

Esta mulher procurou no dia seguinte a autoridade local e ainda ao dr. chefe de policia, a quem deu queixa contra os irmãos Fonseca e seus companheiros de pandega.

Isto motivou o processo correccional a que responderam os réos.

Augmentou o odio dos terriveis assassinos áquelle que veiu a ser victima em 4 de agosto de 1908.

Suppunham-n'o o autor da denuncia sobre o que se passara em aquella noite de orgia.»

Nesta occasião fez o talentoso dr. Francisco Alexandrino, sempre em uma linguagem clara e convincente, o historico do facto delictuoso.

Descreveu-o irrepreensivelmente, baseando-o sempre nas provas dos autos, que constatam a accusação feita por s. s.

O sr. promotor publico analysou uma por um todos os autos.

Referiu-se ás duas testemunhas de vista que depuzeram na formação da culpa.

Estudou comparativamente diversos depoimentos, donde com bastante logica mostrou resaltar as mais vehementes provas da criminalidade que cabe a Francisco e Antonio Fonseca.

Referindo-se ás testemunhas d. Beatriz de Souza Pinto e José Mauricio Pina, vulgo *Cajú*, foi demasiadamente minucioso em considerações.

Falou ainda sobre o sr. Francisco Manuel Coimbra, que depôz na formação da culpa. Acceita o seu depoimento e defende-o, satisfatoriamente.

Abordou, depois, ao que diz respeito ás contradições de algumas testemunhas, censurando o proceder de *Cajú* que, inexplicavelmente perante o juiz formador da culpa se negou, inhabilmente, a descrever o modo por que fôra praticado o crime, quando perante a policia o descrevera verdadeiramente.

Julgamento importante, disse o sr. promotor, e em que a argumentação a apresentar deve ser longa, perdoae-me a redundancia na enumeração das provas e a exposição dos factos com a sua logica enfadonha.

S. s. lê varios depoimentos e em seguida, ao referir-se aos interrogatorios a que responderam os irmãos Fonseca em presença das autoridades policiaes, assim fala: E' vêso antigo repetir-se no plenario que as diligencias policiaes nenhum valor juridico têm, mas isto sómente é dito pelos advogados quando das referidas diligencias nenhum argumento podem tirar, em prol da defesa. Comtudo todos sabem que a policia age de acôrdo com a lei.

A policia nunca perseguiu os Fonseca.

O dr. Alexandrino mostra a exhuberancia de provas testemunhaes e circumstanciaes no processo Fonseca e torna a dizer que dellas resulta a criminalidade de tão perniciosos individuos.

Seguiu-se o sustentar dos provarás do libello: a premeditação, a superioridade em armas e força, a surpresa e o motivo frivolo.

Todas estas aggravantes ficaram provadas incontestavelmente.

O dr. Francisco Alexandrino assim terminou o seu discurso: Estou extenuado. Ides ouvir bem differente de mim, este meu companheiro de accusação. Vou sentar-me, mas tenho a dizer-vos que em beneficio da verdade, da sociedade, que tão dignamente representaes senhores do jury, em beneficio da justiça, estou certo que ides dar o vosso veredicto condemnando os accusados.

Agradou bastante o discurso accusatorio do sr. promotor.

Eram 4.30 da tarde quando começou a falar o auxiliar da justiça, dr. Joaquim da Fonseca Nunes de Oliveira, que pouco se demorou na tribuna.

O dr. Nunes de Oliveira disse esperar justiça do jury, condemnando os réos no grão maximo do art. 294, § 1.º.

Em seguida foi suspensa a sessão, que se reabriu ás 6 horas e 30 minutos da noite.

Obteve então a palavra o dr. Caldas Lins, advogado dos réos.

Começou s. s. apreciando detidamente, uma a uma, as peças do processo.

A respeito do depoimento dado pela testemunha, sr. José Coimbra Lobo, estendeu-se em longos detalhes o orador, procurando provar que nesse documento existem muitas inverdades.

Nesse desiderato, cotejou o depoimento alludido com o obtido da mesma testemunha, na formação da culpa.

Levando demasiado longe a sua exposição, o dr. Caldas Lins accusou a policia de haver, em pouco tempo, abreviado as diligencias.

Não ha uma base solida para fundamentar a accusação que é imputada aos réos, porque para isso rareiam as provas, affirmou o advogado da defesa.

O exame cadaverico não se revestiu das formalidades consagradas pela lei:—a autopsia do cadaver, revelando claramente a causa da morte.

Os medicos legistas encontraram lesões, fazendo na ausencia de elementos proprios, declarações puramente externas.

Foram de encontro ás prescripções do codigo do processo e ao que preceitúa Pimenta Bueno.

Ainda, na explanação da defesa, o advogado dos réos citou tratadistas de medicina legal, inclusive Virchow.

Tambem, a proposito, o dr. Caldas Lins fez citações de Viveiros de Castro. Todos esses argumentos são concernentes a formular hypothese de que, talvez, os ferimentos recebidos pela victima lhe não tivessem occasionado a morte, resultando esta de outra causa—pathologica.

O dr. Caldas Lins, porém, tentou firmar a irresponsabilidade dos irmãos Fonseca, no homicidio do major Manuel Thomaz, appellando por fim, conforme declarou, para a legitima defesa.

Eram 9 horas, quando, sentindo-se fatigado, pediu s. s. um repouso de 20 minutos, o que lhe foi concedido pelo sr. juiz presidente do tribunal.

Esgotado o prazo pedido, proseguiu o orador.

Nós precisamos collocar a questão no ponto de vista merecido, abstraindo dos interesses pessoaes.

O promotor publico, quando fez a accusação, disse que a inimizade entre o major Manuel Thomaz e os seus constituintes se deve ao facto de haver Francisco Fonseca ido á casa de uma mulher de vida facil, ahi entregando-se a actos censuraveis.

A promotoria allegou o facto, mas lhe não deu o valor merecido.

Uma autoridade não incorre em odio por ser energica.

Ha na sociedade elementos perturbadores, elementos máos.

A autoridade é para manter a ordem publica.

Deve respeitar os direitos individuaes e respeitar a constituição—a nossa lei maxima.

O dr. Caldas Lins procurou em seguida demonstrar que o assassinado era uma autoridade violenta, desrespeitadora á lei.

Faz em seguida o historico de certos topicos da vida de Francisco Fonseca e de seu irmão Antonio Fonseca, evocando provas de relações de amizade que, diz, existiu entre elles e a sua victima.

Estuda depois alguns depoimentos, entre os quaes os dos srs. Henrique de Barros e Arthur do Rego Barros.

A preoccupação do advogado dos réos cifra-se em tornar patente a legitima defesa.

Cita por isso documentos com o intuito de provar que os seus constituintes foram levados á pratica do delicto, pelos vexames recebidos do morto.

Assim, leu o advogado dos réos uma carta dirigida por Francisco Fonseca ao coronel Luiz Faria, do *Jornal do Recife*, a quem o mesmo pedia se interessasse perante o desembargador Sigismundo Gonçalves, afim de fazer cessar a intriga que, disse, reinava entre os criminosos e o major Manuel Thomaz.

Visivelmente fatigado o dr. Caldas Lins suspendeu o seu discurso ás 12 e 20.

Fel-o, porém, pedindo ao dr. juiz presidente do tribunal lhe fosse concedido um descanso de 20 minutos.

Decorridos os vinte minutos tornou o dr. Caldas Lins á defesa.

Leu insistentemente artigos publicados na imprensa por membros da familia Fonseca e pessôas residentes no Poço.

Refere-se em uma argumentação muito subtil ás provas mais robustas do processo contra os seus constituintes, querendo mostrar que ellas nenhum valor possuem.

Emfim diz que vae fazer uma synthese da sua oração e affirma que procurou ser claro em toda exposição que fez.

Diz que figurou as varias hypotheses sobre a defesa dos accusados; lembra as referencias no seu discurso sobre a legitima defesa e fala no que diz respeito á ausencia de provas sobre a autoria.

Muito de leve trata sobre os requisitos da legitima defesa.

Quando apreciou o *aggressão actual* expendeu inaceitavel doutrina.

Pouco antes de terminar deixou em suas frases transparecer o pedido ao conselho de sentença para absolver os seus constituintes—negando caber a autoria do facto delictuoso ao réo Francisco Fonseca e em favor do outro accusado o reconhecimento dos quesitos relativos á legitima defesa.

O dr. Caldas terminou a sua oração á 1 hora e 15 minutos da manhan.

O dr. Francisco Alexandrino iniciou a sua bella treplica a 1 1/4. Della damos rapida resenha. Eil-a:

Srs. do jury. Eu compreendo o estado actual de vosso espirito neste momento.

Por isso, em minha treplica procurarei ser synthetico. Muito póde o engenho humano.

Já num trabalho de Büchner ha um luminoso capitulo em que o escriptor se refere a grande poder do talento. Elle fala da natureza, cujos arcanos pareciam insondaveis e, no emtanto o homem transpondo-lhe as barreiras inaccessiveis, foi-lhe descobrindo os segredos.

No dominio das sciencias positivas quantas coisas descobertas!

Büchner presta justificada homenagem ao talento.

Vêm-me essas palavras a proposito do que acabo de ouvir.

Conheço o dr. Caldas Lins e admiro as suas aptidões intellectuaes.

Desconheço, porém, essa confiança que s. s. patenteia e o leva a vir negar factos que estão no dominio do publico, na consciencia de todos.

Eu vos falo, não como promotor publico, mas na qualidade de cidadão.

Acho impossivel que alguem haja que negue não haverem sido os accusados os assassinos do major Manuel Thomaz.

Hontem, o dr. Caldas Lins negava a autoria do delicto imputada a Antonio e Francisco Fonseca; hoje, affirma a daquelle e procura innocentar o outro.

Gastou neste trabalho complexo e inutil 6 horas.

Proseguindo, o advogado dos accusados narra que elles eram perseguidos e intentando com tal subterfugio arrancal-os ao castigo que a lei inflige aos perturbadores da ordem publica.

Diz-se que uma facção politica se interessa pela condemnação do delinquente.

Longe de enxergar-se com bons olhos semelhante e sensata opinião, argue-se-lhe de perseguidora, procurando crear-se uma atmosphera benefica para os accusados.

Eu vol-o digo que ignoro se a situação dominante tem empenho na condemnação dos réos.

Mas, se assim é, em nada esse facto lhe acarreta uma nodoa.

Em seguida, o promotor publico analysa o depoimento da testemunha, sr. José Coimbra Lobo, impugnando as accusações a ella assacadas pelo advogado dos réos.

Firmando a veracidade das allegações do sr. José Coimbra Lobo, cita o orador *La Bête humaine*, de Zola, em que este grande escriptor traça a narrativa de um crime commettido no *Sud express*, quando em vertiginoso andamento, crime presenciado por uma pessoa que na occasião se achava proximo ao *rail* da via-ferrea.

A pessôa, na obra de Zola, deu o seu depoimento á autoridade policial, comprovando-se mais tarde com provas irrefutaveis a presteza de sua asserção.

A proposito do grande poder visivel de certos individuos-caso esporadico no acertado pensar de s. s. o dr. Francisco Alexandrino lembra Tocqueville.

Passando á apreciação do testemunho de d. Beatriz de Souza Pinto, recita trechos de Mitter Mayo.

Dá nesse momento um ligeiro aparte o defensor dos criminosos.

O dr. Francisco Alexandrino concluiu a sua peroração ás 2 horas.

Seguiu-se-lhe com a palavra o sr. Oliveira Fonseca, auxiliar da accusação.

Numa linguagem simples mas cuidadosa s. s. refutou desde o primeiro até o ultimo argumento do dr. Caldas, na defesa.

Foi o sr. accusador particular quem motivou os primeiros apartes, embora muito delicados por parte do defensor dos réos.

A argumentação do auxiliar da justiça publica produzindo o effeito desejado, e que era de esperar, occasionou os apartes, que até então não tinham sido trocados.

O dr. Oliveira Fonseca censurou calmamente o proceder da defesa procurando fazer uma devassa sobre a vida da desventurada victima.

Ainda vae de encontro ao partido que procurou a defesa tirar fazendo censuras não merecidas á policia.

S. s. defende os medicos legistas que procederam ao corpo de delicto, atacados pelo dr. Caldas.

— Em o tribunal vimos o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, varios desembargadores, lentes da Faculdade, crescido numero de advogados, academicos de direito e representantes de diversas classes sociaes.

—O réo Francisco Fonseca compareceu ao jury acompanhado do 1.º tenente Manuel Correia de Menezes, do regimento policial.

— Em a sala onde funccionava a sessão achava-se disposta uma força de 25 praças de infantaria de policia, sob o commando do alferes Eutychiano Correia Lima.

Esta força foi algumas vezes rendida por uma outra commandada pelo alferes Alvaro Coutinho.

— Estiveram, hontem, de serviço na sessão do jury, os officiaes de justiça capitão Antonio José dos Santos e Rufino Bezerra dos Santos Lima.

— A' hora em que entra o *Diario* para o prélo, 4 ½ da manhan, continúam os debates.

×

## Alexandre Herculano

Realizam-se hoje, á noite, no *Gabinete portuguez de leitura* as festas commemorando o 1.º centenario do nascimento do glorioso escriptor portuguez que foi Alexandre Herculano.

Promove-as a commissão central da universidade de Coimbra, da qual é representante neste Estado o dr. Samuel Martins.

O acto terá a assistencia das autoridades do Estado, commissões de sociedades scientificas e literarias, de estabelecimentos de ensino.

Tocarão varias bandas de musica.

## VIDA COMMERCIAL

*Algodão.*—Este artigo ainda está sendo cotado ao preço de 8$500 pelos 15 kilos, apresentando-se o mercado em posição de completa calma.

Os vendedores continuam retraidos aguardando, com firmeza, melhores preços para seus lotes.

— Baixa de 3 pontos hontem em Liverpool, segundo o telegramma daquella procedencia. As cotações, por conseguinte, foram: 8.64 procedencia Pernambuco; 7.98, procedencia americana.

*Assucar.*—Continuou ainda hontem o mercado do assucar completamente desanimado em transacções.

Os typos finos que não tinham sido cotados no dia anterior, por motivo de baixa, foram hontem, porém, por preço inferior aos da semana passada.

Registamos ainda baixa de 400 réis nos brancos de banguê, 100 réis no mascavado e brutos seccos, 250 réis nos brutos mellados e 200 réis nos retames.

Ao que ouvimos as noticias vindas ultimamente do Rio de Janeiro não têm sido de animação, parecendo que em tudo isto reina especulação para assim forçar cada vez mais a baixa do assucar.

A cotação official foi a seguinte pelos 15 kilos:

| | |
|---|---|
| Usinas de 1.ª de............ | 3$600 a 4$000 |
| Usinas baixas de............ | 3$200 a 4$000 |
| Crystalizado ............ | a 3$400 |
| Brancos de............ | 3$000 a 3$400 |
| Somenos de............ | 2$500 a 3$000 |
| Mascavados de............ | 2$000 a 2$100 |
| Brutos seccos de............ | 2$000 a 2$100 |
| Brutos mellados de........ | 1$700 a 1$900 |
| Retames de............ | 1$600 a 1$700 |

×× Nos depositos dos possuidores do milho, appareceram hontem alguns atravessadores do interior, que realizaram pequenas compras do genero ao preço de 70 réis pelo kilo.

Os retalhistas não appareceram.

×× Pediu registo a firma Menezes & Macedo.

×× Notou-se hontem mais animação no mercado do feijão.

E' assim que varios retalhistas effectuaram regulares compras do genero, ao preço de 14$000 pela sacca de 60 kilos.

Para o Rio de Janeiro não foi ao que nos constou feito pedido algum do artigo.

×× Offertou-nos hontem uma caixa de biscoitos de sua manufactora a exma. sra. d. Maria da Penha Cavalcante Campos, residente á rua Marquez do Herval n. 222.

A mesma senhora encarrega-se de qualquer encommenda, segundo communicação que nos foi feita.

×× Visitou-nos hontem o sr. José Adolpho Paiva, viajante propagandista do *Peitoral de cambará pimenta* e dos especificos homœopathicos da conhecida casa Souza Soares, de Pelotas.

O sr. Paiva offereceu-nos um impresso com a descripção completa de todas as secções do grande estabelecimento pelotense, de propriedade do sr. visconde de Souza Soares. Agradecidos.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Brejo, Jatobá do Brejo, Villa Bella, S. Francisco, Salgueiro, Leopoldina, Ouricury, Lagôa de Baixo; Olho d'Agua dos Bredos, Belmonte, Granito, Novo Exú, Cimbres, Poções, estações servidas pela Great Western e linhas suburbanas.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem, em dois ramaes da *Great Western*:

*S. Francisco*—Não publicamos o movimento de entradas deste ramal por ter terminado tarde sua descarga.

*Algodão* — De 43 fardos foi a entrada do ramal da Central e 200 no de Limoeiro. Total: 243 fardos.

*Assucar*—De 335 saccos foi a entrada do ramal da Central.

*Alcool*—Constou entrada de 16 barris no ramal de Limoeiro.

*Aguardente*—Constou no ramal da Central entrada de 6 barris.

*Café do Estado*—Não houve entrada.

*Farinha de mandioca*—Central 27 saccas.

*Feijão*—Não constou entrada.

*Milho*—Não houve entrada.

*Caroços de algodão*—Não houve entrada.

— Entradas de mercadorias effectuadas ante-hontem no ramal de S. Francisco que não publicámos hontem, por ter terminado tarde sua descarga:

Assucar 2.607 saccos, algodão 686 fardos, milho 1.259 saccos, farinha de mandioca 905 saccas, alcool 70 barris, caroços de algodão 350 saccos, aguardente 12 barris e feijão 36 saccos.

## Conferencias

Em beneficio da *Sociedade protectora da instrucção popular* e do Instituto de protecção á infancia desvalida, o dr. Raphael Pinheiro realizou ante-hontem e hontem á noite duas conferencias no theatro S. Isabel.

Em ambas o conhecido orador foi muito applaudido, recebendo significativas manifestações de apreço.

×

No logar Campo Grande, districto policial da Encruzilhada, falleceu repentinamente, ás 8 horas da manhan de hontem, o popular Pedro de tal.

O cadaver foi enviado para o necroterio publico de Santo Amaro, afim de ser vistoriado pelos medicos legistas da policia.

×

## NOTICIAS MILITARES

Apresentou-se hontem ao quartel general o 2.º tenente do 17.º de infantaria, Ezequiel de Medeiros, que vae commandando um contingente de voluntarios para o Amazonas.

•• Foram alistados para o serviço do exercito mais 13 voluntarios.

•• *Serviço da guarnição para hoje*—o amanuense Souza. Uniforme 7.

# VARIAS

Estiveram hontem, no palacio do governo, á hora do expediente, os srs. drs. Julio de Mello, Faria Neves Sobrinho e Leopoldo Lins, deputados federaes, dr. Arthur de Albuquerque, coroneis Rodrigues Porto e Cornelio Padilha, vigario Bezerra de Carvalho, senadores estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, drs. Othon de Mello, Severino Montenegro, Pedro Velho, João Pontual, coroneis Julio Bello, Manuel Jardim e Silva Fragoso, deputados estaduaes, drs. Vicente de Mello, Olympio Chermont e Trindade Henriques, Mauricio Nabuco, dr. Constancio Pontual, coroneis Suetonio Camucé e Francisco Boulitreau, drs. Lima Borges, Anastacio Peregrino e José Gonçalves, Apollonio Peres, dr. Samuel Martins, Rego Medeiros, dr. Arthur de Oliveira, professores Ernesto Miranda e Marques da Trindade, major Alfredo dos Anjos e dr. Francisco Chateaubriand.

×

Pelas 4 horas da tarde de ante-hontem saiu da Bahia o paquete nacional *Brasil*, que hoje, pela manhan, deverá chegar ao nosso porto e, á noite, continuará sua viagem para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

O administrador do mercado publico de S. José suspendeu hontem, por oito dias, o talhador Manuel Sabino do Monte, por ter vendido 3 kilos de carne verde, faltando 200 grammas.

×

Com o auxilio da betoneira continúa o serviço da muralha sobre os recifes emergentes com uma producção media de dez metros diarios.

×

Regressará hoje, a bordo do *Asturias*, para o Rio de Janeiro a commissão fluminense que aqui veiu acompanhando o corpo do saudoso embaixador Nabuco, composta dos srs. coronel Zoroastro Cunha, Raphael Pinheiro e Rego Medeiros.

×

A' vista de Fernando de Noronha passou hontem, ás 7 horas da manhan, o transatlantico inglez *Asturias*, que nas primeiras horas da manhan de hoje deverá ancorar no lamarão, de onde zarpará, ás 10 horas do dia, para a Bahia, Rio, Santos, Montevidéo e Buenos Aires.

×

Pelo paquete *Brasil* embarcam hoje, ás 3 horas da tarde, 150 voluntarios do exercito, que seguem para o Estado do Amazonas.

Vae commandando o contingente o 2.º tenente Ezequiel Medeiros, do 17.º de infantaria.

×

Seguindo para os Estados do norte, em propaganda da *Vitalicia pernambucana*, enviou-nos o seu cartão de despedidas o sr. Elias Ferreira Cunha.

Gratos.

×

Hontem, ao meio dia, o dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, em companhia de seu ajudante de ordens, tenente coronel Peregrino de Faria, visitou o navio francez *Pourquoi-pas?* de que é commandante e explorador polar dr. Jean Charcot, retribuindo assim a gentileza dos cumprimentos pessoaes levados a sua exc. por aquelle scientista.

×

Pelo dr. Ulysses Costa, chefe de policia, foi hontem proposto delegado de policia de Salgueiro, o alferes do regimento policial, Innocencio Alves de Sá.

×

O dr. Heraclito Vaz de Oliveira, 2.º promotor da capital recentemente empossado, fez hontem officio de communicação a respeito ao dr. Herculano Bandeira, governador do Estado.

×

O dr. Regueira Costa, presidente do *Instituto archeologico*, participou hontem ao sr. governador que a directoria e commissões daquella associação se acham manutenidas na posse de suas funcções por mandado do juiz municipal da 1.ª vara do civel.

×

Assumiu no dia 16 do corrente o cargo de professor publico estadual de Bonito o sr. Thomaz Antonio de Barros Campello.

## DESASTRE

A's 8 horas da manhan de hontem, a bordo do vapor nacional *Posteiro*, na occasião em que se preparavam os guinchos para a descarga, aconteceu ser alcançado por um desses apparelhos o mestre Luiz Ferreira do Nascimento, que ficou gravemente ferido.

E' commandante do *Posteiro* o sr. M. Nicolich.

O major Balbino de Araujo, agente da policia maritima, inteirou-se da lamentavel occorrencia.

O ferido foi removido para o hospital Pedro II, onde se acha em tratamento.

×

## Circulo catholico

Sobre a *Acção dos circulos catholicos* realizou, ante-hontem, a sua conferencia o sr. dr. Luiz Correia de Britto, presidente do *Circulo catholico*.

S. s., numa linguagem clara e convincente, desenvolveu o thema escolhido, falando por espaço de quasi uma hora ao numeroso auditorio que enchia o salão principal daquelle estabelecimento.

As ultimas palavras do conferencista foram cobertas de applausos.

— Os associados da mesma instituição, pouco antes da conferencia, levaram a effeito delicada manifestação ao sr. Benjamin Franklin de Albuquerque, director bibliothecario do *Circulo*, sendo delles interprete o sr. Eduardo Pinto Dubeux.

Ao homenageado foi offerecido delicado mimo.

— Com grande esplendor realizar-se-á no proximo domingo, 1 de maio, na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, a festa da padroeira do *Circulo catholico de Pernambuco*, a excelsa virgem do Bom Conselho.

A festividade effectuar-se-á ás 10 horas da manhan e constará de missa solenne pontifical, officiando o exc. protonotario apostolico monsenhor José de Oliveira Lopes, com assistencia do exm.º sr. governador do bispado e de outras dignidades ecclesiasticas. Por occasião do evangelho occupará a tribuna sagrada o talentoso franciscano frei Mathias Teves.

A parte musical está confiada a distinctissimas amadoras, juntamente com o bem organizado grupo orchestral do *Circulo*.

Na elevação será entoado o bellissimo trecho sacro «Panus Angelicus», composição do provecto amador João Santos.

Esta solennidade terá a presença das principaes autoridades do Estado.

×

### Alistamento eleitoral do Recife

Pelo dr. Rocha Carvalho e seu secretario, Ceciliano Barros, foram entregues hontem, 17 titulos de eleitores da ultima revisão.

Continuam, diariamente, no logar e horas do costume a ser entregues os titulos não reclamados.

×

## NO LAR

**Anniversarios**

Fazem annos hoje:

o sr. Antonio Cesario Moreira Dias Junior;

o pequeno Alvaro, filho do major José Rodrigues da Fonseca, administrador das officinas typographicas deste *Diario*;

d. Maria, esposa do sr. José Solon de Mello;

o sr. Manuel Clementino da Silva;

a senhorita Adalgisa, filha do capitão Manuel Joaquim Baptista;

o sr. José Felippe Castello Branco;

a senhorita Ophelia, filha do major Odorico de Abreu e Lima Figueiredo;

a senhorita Maria Valeria Bernardes, filha do major Januario Bernardes;

a pequena Annita Ratis, filha do sr. Francisco Ratis.

**Casamento**

Participaram-nos hontem seu casamento o sr. Manuel Clementino de Myra Wanderley e d. Amerina Barros de Myra Wanderley.

Agradecidos, desejamos-lhe felicidades.

## DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos José Fausto de Figueirêdo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contraentes:

*2.ª publicação.*—Antonio Marques da Silva e d. Jardelina Lopes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no Recife.

Vicente Teixeira da Silveira, natural de Alagôas e d. Minervina Maria da Conceição, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

*1.ª publicação.*—Arthur Agapito de Sá e d. Maria Augusta de Moura, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de S. José.

José de Barros Leal, residente em Santo Antonio e d. Joanna Baptista dos Santos, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

João Fernandes da Costa, natural do Rio Grande do Norte e d. Antonia Fernandes da Veiga, natural deste Estado, solteiros e residentes em Afogados.

×

A proposito da questão aventada pelo corpo discente da Escola normal official, sobre a validade de diplomas de professores em todo o territorio brasileiro, recebeu hontem o sr. Eduardo Valois Correia o seguinte telegramma do Pará:

« Normalistas paraenses ante-hontem reunidos adheriram vossa idéa unificar escola normal commissão eleita vae agir perante poderes competentes. Daremos promptas noticias.—Pela commissão—*Antonio Vieira*.»

Vieram-nos mostrar o original desse telegramma os srs. Eduardo Valois Correia e Benedicto Bezerra Magalhães.

×

## ARTES E DIVERSÕES

A banda de musica do 2.º batalhão do regimento policial fará retreta hoje, no jardim da praça da Republica, com o seguinte programma:

1.ª PARTE—«Diva», marcha. «Isaura», valsa. «Gasparone», pot-pourri. «Chrysanthemo», pas de quatre. «Dolores», mazurka.

2.ª PARTE—«Valentina», valsa, «Africana», duo. «Inezilla», polka. «Manuel Monteiro», dobrado.

×

### LOTERIA FEDERAL

N. 178.— 98.ª—EXTRAIDA EM 27 DE ABRIL DE 1910

| | | | |
|---|---|---|---|
| 26998 | 25:000$000 | 2201 | 500$000 |
| 57436 | 2:000$000 | 18492 | 500$000 |
| 48274 | 1:000$000 | 30663 | 500$000 |
| 53580 | 1:000$000 | 38563 | 500$000 |

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

| | | | |
|---|---|---|---|
| 13924 | 21056 | 34006 | 47496 |
| 15476 | 23813 | 35319 | 52169 |
| 18238 | 26650 | 37804 | 54522 |
| 19417 | 29899 | 47224 | ..... |

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| 124 | 21794 | 28828 | 30658 | 48955 |
| 7240 | 25584 | 29628 | 40738 | 53673 |
| 8899 | 25895 | 31616 | 41032 | 56724 |
| 11081 | 28019 | 35910 | 44827 | 56827 |

APPROXIMAÇÕES

| | | | |
|---|---|---|---|
| 26997 | 300$000 | 48273 | 100$000 |
| 26999 | 300$000 | 48275 | 100$000 |
| 57435 | 200$000 | 53579 | 100$000 |
| 57437 | 200$000 | 53581 | 100$000 |

DEZENA

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

26991 a 27000

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

57431 a 57440

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

48271 a 48280

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

53571 a 53780

CENTENAS

Os numeros de 26901 a 27000 estão premiados com 10$000.

Os numeros de 57401 a 57500 estão premiados com 5$000.

Os numeros de 48201 a 48300 estão premiados com 4$000.

Os numeros de 53501 a 53600 estão premiados com 4$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 98 estão premiados com 4$000.

Todos os numeros terminados em 8 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 98.

## GOVERNO DO ESTADO

### SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de abril de 1910:—Francisco de Assis de Albuquerque Maranhão, 2.º official da secretaria da Junta commercial, pedindo prorogação de 90 dias de licença.—Sim. Bacharel Alfredo Odilon Silverio Coelho, promotor publico da Victoria, pedindo 6 mezes de licença.—Sim. Pereira Carneiro & C., pedindo pagamento da quantia 3:673$000, proveniente de 39 fardos de xarque que forneceram para Fernando de Noronha.—Pague-se nos termos da informação. Cesario Peixoto Catuaba, sentenciado, pedindo perdão do resto da pena.—Indeferido.

### THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 25 de abril de 1910:—Clodoaldo Catão Camello Pessôa.—Indeferido.

— Dia 26: — Maria Amalia Loureiro de Albuquerque.—Informe a recebedoria.

### DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 26 de abril de 1910:—Companhia ferro-carril de Pernambuco, pedindo para que seja concedido um prazo de 18 mezes para o prolongamento da linha de Fernandes Vieira.—Lavre se o termo de prorogação pelo prazo de 18 mezes. Miranda Souza & C., pedindo pagamento de mercadorias que forneceram a esta repartição.—Attendidos, de acôrdo, com o officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

### RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 27 de abril de 1910:—Ordem Terceira de S. Francisco.—Informe a 1.ª secção. Miranda Souza & C. e Rodrigo Carvalho & C.—Informe a 3.ª secção. Wilson Sons & C.—Certifique-se. Carlos Gonçalves da Costa Maia. — Junte-se a petição anterior. José da Silva Guimarães, Adalgisa Ferreira Pires e João de Souza Rodrigues.—Averbe-se. Maria Joaquina de Oliveira e filhos, Sophia Moraes Santos, Manuel Germano e Antonio Carneiro da Costa.—Com officio ao thesouro.

### REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, em 27 de abril de 1910.

2.ª secção. N. 89. Exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 26.—A' minha ordem, José Miguel dos Santos, como sentenciado no municipio de Bezerros. A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital, Alfredo Alcantara, como incurso nas penas do artigo 267 do codigo penal. A' ordem do dr. delegado do 2.º districto, Maximiano Francisco de Lima, conhecido por «Massú», por embriaguez. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Felix Gomes, por embriaguez, Evaristo Vieira, Severino dos Santos, vulgo «Pé de espeto» e João Graciano, por alcunha «Cae nagua segundo», como gatunos. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Romana de Castro e Silva, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a qual fica em observação para os devidos fins e Joaquim Isidoro, como gatuno.

— Relatou-me, por officio de 25 do andante, o delegado do municipio de Pau d'Alho, que no dia anterior, no logar Santa Rita, foi encontrado no rio Capibaribe o cadaver de Anna Dantas. Sobre o facto iniciou aquella autoridade as necessarias diligencias.

— O subdelegado do 1.º districto do municipio de Palmares participou-me, por officio de 19 do corrente, que no dia 17 do citado mez, em terras do engenho Japaranduba, os individuos João de tal e Sabino de tal, travaram luta entre si, da qual resultou a morte do ultimo. Contra João de tal, que se evadiu, procede aquella autoridade na forma da lei.

— O delegado do municipio de Gravatá capturou no dia 9 deste mez e fez recolher á cadeia local José Mariano de Moraes, por se achar pronunciado naquelle municipio nas penas do artigo 267 § 2.º do codigo penal.

— O subdelegado do districto de Xexéo, municipio de Agua Preta capturou no dia 9 do fluente e fez recolher á cadeia daquelle municipio no dia immediato o individuo de nome Pedro Marques da Silva, implicado em crime de roubo no alludido municipio.

— Hontem assumiu o exercicio do cargo de delegado do municipio de Gravatá, o sr. José Cesar de Andrade.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

### 2.ª DIRECTORIA

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado, em 3 de março de 1910*

Officio:

Ao dr. 1.º secretario do senado—Fico sciente pelo vosso officio n. 4 de hontem da existencia de numero legal de senadores para a abertura da 1.ª sessão da 7.ª legislatura do congresso do Estado.

*Expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado*

Portarias:

O secretario geral, attendendo ao que requereu Liberato José Carneiro, continuo da Escola normal, e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 32 da directoria do interior, resolve conceder-lhe 3 mezes de licença com ordenado na fórma da lei, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

— O secretario geral, attendendo ao que requereram as professoras Julia Dantas Machado e Maria das Dores Pereira da Silva, esta da cadeira de ensino primario do sexo feminino de Gamelleira e aquella da de S. João dos Pombos, do municipio da Victoria, e tendo em vista a informação da directoria da instrucção publica, resolve permittir que as peticionarias permutem as respectivas cadeiras.—Communicou-se ao thesouro.

*Expediente do dr. director*

Officio:

Ao dr. director do thesouro—Declaro-vos, para os devidos fins, que a cadeira de ensino primario regida pela professora Maria Amancia Cesar de Souza, na freguezia da Bôa Vista, tem a denominação de 8.ª e não de 7.ª como foi declarada em officio de 31 de janeiro sob n. 124.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, EM 4 DE MARÇO DE 1910.

*Expediente do exm. sr. dr. governador do Estado*

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado—De acôrdo com vosso parecer e informações da directoria da justiça, mandae pagar a Lins Vieira & C. a quantia de 28$000 que lhes é devida pelo fornecimento, em janeiro ultimo, de artigos de expediente para a secretaria do presidio de Fernando de Noronha, conforme a conta e documento juntos, devendo incidir a despesa na verba do art. 1.º, § 2.º, n. 62 do orçamento vigente.

*Expediente do dr. director*

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro—O exm. sr. dr. secretario geral manda communicar-vos, para os fins convenientes, que o exm. sr. dr. governador removeu, por acto de hontem datado, o promotor publico bacharel João Demetrio de Menezes, da comarca de Ipojuca para a de vossa jurisdicção e marcou-lhe o prazo de 15 dias para assumir o exercicio de suas funcções.

# RELATORIO

## Apresentado ao exm. sr. dr. José Osorio de Cerqueira, m. d. secretario geral do Estado, pelo dr. Ulysses Gerson Alves da Costa, chefe de policia, em 20 de fevereiro de 1910.

*(Continuação)*

### Mappa demonstrativo dos criminosos que tiveram destino para Fernando de Noronha, no decurso do anno de 1909

| NUMEROS | NOMES | Sahida para Fernando: DIA | Sahida para Fernando: MEZ | Data da prisão preventiva: DIA | Data da prisão preventiva: MEZ | Data da prisão preventiva: ANNO | Logar do crime | Crime | Tempo da pena | OBSERVAÇÕES |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 62 | João Pedro de Macêdo, vulgo cabeça branca | 5 | Junho | 16 | Junho | 1907 | Limoeiro | Roubo e ferimento grave | 14 annos | |
| 63 | João Henrique da Silva | 5 | » | 16 | » | 1906 | Nazareth e Iguarassú | Roubo | 10 annos e 10 mezes, 2 sentenças de 7 annos e 7 dias | |
| 64 | José Silvino da Silva | 5 | » | 27 | Fevereiro | 1905 | Timbaúba | Homicidio | Absolvido e appellado | Seguiu por motivo de molestias. |
| 65 | Luiz Marques da Silva, vulgo Pão d'Arco | 5 | » | 5 | Novembro | 1908 | G. de Goytá | Furto | 3 annos e 6 mezes | |
| 66 | Luciano Romão dos Santos | 5 | » | 27 | Junho | 1908 | Recife | Defloramento | 4 annos e 1 mez | |
| 67 | Leonyllo ou Leonyldo José Ferreira, conhecido por Nylo Babão | 5 | » | 18 | Fevereiro | 1908 | Pedra | Homicidio | 7 annos | |
| 68 | Manuel Francisco de Lyra | 5 | » | 18 | Junho | 1908 | Gravatá | » | 4 annos e 8 mezes | |
| 69 | Miguel Pedro da Silva, vulgo Miguel Davino | 5 | » | 10 | Abril | 1908 | Bonito | Roubo | 9 annos e 4 mezes | |
| 70 | Manuel Francisco da Motta, vulgo Manuel Macisso | 5 | » | 28 | Novembro | 1905 | Panella | Homicidio | 19 annos e 3 mezes | |
| 71 | Manuel Joaquim Alves | 5 | » | 9 | Junho | 1907 | Bonito | Furto | 3 annos, 6 mezes, 16 dias e 12 h. | |
| 72 | Roque Pinto de Medeiros | 5 | » | 29 | Janeiro | 1907 | B. Conselho | Ferimento grave | 4 annos e 8 mezes | |
| 73 | Ricardo Dionisio Ferreira, ou Ricardo Rodrigues Ferreira | 5 | » | 10 | Setembro | 1908 | Bezerros | Roubo | 2 annos e 4 mezes | |
| 74 | Tertuliano Vieira | 5 | » | 8 | Janeiro | 1906 | Cabo | Homicidio | 30 annos | |
| 75 | Vespasiano Ferreira de Moraes | 5 | » | 10 | Abril | 1908 | Garanhuns | » | 7 annos | |
| 76 | Vicente Ferreira Barbosa | 5 | » | 25 | Maio | 1907 | Caruarú | » | 30 annos | |
| 77 | Severino José de Barros | 5 | » | 17 | Junho | 1908 | Bom Jardim | Furto | 2 annos e 15 dias | |
| 78 | Amaro Francelino da Silva | 8 | Julho | 14 | » | 1908 | Bonito | » | 3 annos e 6 mezes | |
| 79 | José Felix da Silva | 8 | » | 22 | Abril | 1906 | B. Conselho | Homicidio | 7 annos e 7 mezes e 7 annos | |
| 80 | Justino Pereira dos Santos | 8 | » | 5 | Julho | 1908 | Bonito | Furto | 3 annos e 6 mezes | |
| 81 | José Francisco de Vasconcellos, ou Oliveira, vulgo Sergio | 8 | » | 6 | Fevereiro | 1909 | » | Roubo | 9 annos, 4 mezes, 11 dias e 16 h. | |
| 82 | José Ferreira da Silva | 8 | » | 6 | » | 1909 | Ipojuca | Furto | 3 annos e 6 mezes | |
| 83 | Manuel Quirino Gomes | 8 | » | 6 | » | 1909 | » | » | 3 annos e 6 mezes | |
| 84 | Manuel Alves de Menezes, vulgo Manuel Amaro | 8 | » | 26 | Julho | 1908 | Bonito | ............ | 9 annos, 4 mezes, 11 dias e 16 h. | |
| 85 | Marcellino José, ou José Antonio do Nascimento, conhecido por Marcellino José Grande | 8 | » | 7 | Setembro | 1908 | S. Lourenço | Roubo | 9 annos, 2 mezes e 20 dias | |
| 86 | Manuel José Joaquim de Sant'Anna, ou Manuel Correia, ou Caseiro | 8 | » | 1 | Agosto | 1908 | » | Furto | 4 annos, 2 mezes e 12 dias | |
| 87 | Severino Alves da Silva, vulgo Silvino | 8 | » | 7 | Dezembro | 1908 | Bonito | Homicidio | 7 annos | |
| 88 | Antonio Aggêo Velloso Freire | 3 | Setembro | 22 | » | 1908 | Victoria | Furto | 3 annos e 6 mezes | |
| 89 | Avelino José da Silva | 3 | » | 24 | Novembro | 1908 | » | Roubo | 4 annos e 1 mez | |
| 90 | Antonio Ferreira de Mendonça, vulgo Antonio Vermelho | 3 | » | 26 | Março | 1909 | G. de Goytá | Furto | 2 annos e 15 dias | |
| 91 | Dionysio Lopes de Farias | 3 | » | 18 | Dezembro | 1907 | Limoeiro | Moeda falça | 8 annos | |
| 92 | Firmino Pedro Gomes Carneiro | 3 | » | 16 | Janeiro | 1909 | Nazareth | Homicidio | 7 annos | |
| 93 | Gabriel Achilino da Silva | 3 | » | 15 | Junho | 1908 | Caruarú | » | 9 annos e 4 mezes | |

*(Continúa).*

## GOVERNO MUNICIPAL

### PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 27 de abril de 1910:—Manuel Menezes de Albuquerque.—Certifique-se. A. Girott & C.—Concedo a irresponsabilidade pedida. Francisca Maria da Conceição.—Satisfaça a exigencia da directoria de obras. Antonio Santos.—Como requer de acôrdo com a informação das obras publicas. Antonio Cavalcante e Silva.—Indeferido, em vista da informação da inspectoria de hygiene. Maria Francisca Guimarães. — Sim, de acôrdo com a planta junta. Augusto Francisco Couto e João Augusto do Rego Barros.—Sim. Armando Pacheco, Maria Annunciada da Costa, José Peixoto do Nascimento, Antonio Gomes da Silva, João Felix da Silva, Miguel Antonio de Figueiredo, José Francisco de Mello, Manuel Pires Leite, Glycerio Gurgel do Amaral, Maria L. da Silva Santos e José Joaquim da Silva.—Como requerem. Cosme José de Souza e Raul dos Santos.—Sim, de acôrdo com o valor locativo arbitrado pelo lançador.

## Publicações a Pedido

### Palmares

O inconsciente e aparvalhado missivista que, numa das ultimas edições do *Pernambuco*, fez publicar um aranzel com pretenções a criticar a administração municipal de Palmares estaria melhor si, em vez de imaginar aleives e asnices, cuidasse de suas recentes occupações porque o Coronel Affonso Marinho, homem honesto, trabalhador e educado se tem mostrado na altura do cargo que exerce e tem conhecimentos e cultura necessaria para não se expressar, como, para fazer espirito, quer o missivista desageitado.

O governo Municipal de 1907 a 1910 é o attestado frisante, invejavel do que podem o esforço, a tenacidade e a competencia de um cidadão que presa a sua terra.

A dedicação desinteressada, leal e sincera do Coronel Affonso Marinho para com o dr. Leopoldo Lins, antes de ser motivo para tolas invectivas dos ingratos, acostumados á morder nas trevas, é uma prova inestimavel de caracter perfeito, pouco commum nos tempos que correm.

Os serviços do actual Prefeito ahi ficam: o novo Paço Municipal, reconstrucção de proprios municipaes, reparos completos na fonte publica, conservação das estradas, auxilios a associações beneficentes e sobretudo o desenvolvimento das escolas publicas e a criteriosa escolha de professores.

Não se argumente portanto, de olhos tapados pela inveja e pela suspeita, com a falta de limpesa em certos pontos da cidade onde a vegetação cresceu mais um pouco á força das chuvas intensas e constantes que tem caido.

E' até irrisoria essa accusação com tanto trabalho procurada pelo missivista e da qual transparece o despeito daquelles que não podem competir com o Coronel Affonso Marinho e nem galgar a posição que o merecimento e a idoneidade lhe têm assegurado.

A perfeita e meticulosa applicação dos dinheiros publicos, attendendo as exigencias mais palpitantes do Municipio, tem sido a insistente preoccupação do honrado Prefeito que bem merece os applausos que lhe estão sendo despensados pelos homens de bem.

Ralem-se de inveja os dispeitados impenitentes porque a acção administrativa do Coronel Affonso Marinho, nas elevadas funcções de Prefeito deste Municipio, servirá de exemplo e de estimulo aos que vierem depois.

**Cincinatus.**


### Manteiga "Glôbo"

**A manteiga «Glôbo» é, das manteigas para cozinha, a melhor que vem ao mercado.**

**A manteiga «Glôbo» não tem trinta e quarenta por cento de agua e sal, como outras que neste mercado se vende por preços inferiores.**

**A manteiga «Glôbo» deve ser a preferida pelo consumidor, que quizer um genero bom.**

Chefes de familia, fazei vossos filhos usar o grande depurativo do sangue «Elixir de Nogueira», do pharmaceutico chimico SILVEIRA.

## Aprender inglez em pouco tempo

Mr. J. Anderson Lyle, professor de inglez, ensina a falar, ler e escrever sua lingua vernacula theorica e praticamente, por preços modicos, acceitando discipulos em escolas, collegios e casas particulares ou em seu escriptorio. Aquelles, que desejarem os seus serviços, podem entender-se com o mesmo á rua da Aurora n. 5 ou deixar carta na Posta Restante, Correio Geral.

**J. Anderson Lyle**
**Professor of English**
**SPECIALITY**
Reading—Pronunciation—Grammar
**TUITION GIVEN**
In Schools, Colleges etc. or Private Lessons
TO
Ladies, Gentlemen and Children
**BUSINESS DAYS**
Mondays to Saturdays
ADDRESS
**N. 5—Rua da Aurora—N. 5**

São milhares os documentos que recebemos certificando os magnificos resultados da «Emulsão de Scott». Declaro que receito sempre com muito bom resultado a «Emulsão de Scott» para os doentes da minha clinica.

Campinas, S. Paulo.

Dr. Francisco Belini.

### Molestias do estomago e intestinos

Eu, dr. Thomaz Pompeu de Souza Brazil Filho, medico pela Faculdade de medicina do Rio de Janeiro, medico da Commissão administrativa do Brazil no territorio neutralizado do Alto Juruá.

Attesto que, em minha clinica civil tenho empregado a **Tintura Preciosa** do pharmaceutico Victal de Mattos, obtendo sempre os melhores resultados.

Fóz do Amonea, 15 de janeiro de 1907.

Dr. *Thomaz P. de Souza Brazil Filho.*

Deposito geral—SILVA BRAGA & C.

*Rua Marquez de Olinda 58 e 60*

### Agua de Caxambú e Lambary

Avisamos aos nossos freguezes que recebemos nova remessa e que vendemos aos preços de:

1 caixa a............... 28$000
10 caixas a............... 26$000

Pagamos pela caixa com as garrafas vasias, 3$000.

Amorim Silva & C.


### Professora

Precisa-se de uma professora que queira residir em engenho no Estado do Rio Grande. A tratar com o dr. Archimedes de Oliveira.


**GONOL**

**Injecção anti-blennorrhagica**

Verdadeiro Especifico da **Gonorrhéa aguda e chronica.**

Cura com rapidez sem produzir dôres e não mancha a roupa.

Unico meio de cura infallivel das FLORES BRANCAS e outras molestias das senhoras.

**Vidro... 5$000 | Meio vidro. 3$000**

**Em todas as Pharmacias**


### ACTA

DA SETIMA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL DA COMPANHIA FABRICA DE TECIDOS DE CANHAMO E JUTA, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1910.

*Presidencia do illm. sr. A. B. da Rosa Borges*

A' uma e meia hora da tarde do referido dia, mez e anno, acima declarados, reunidos no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, vinte srs. accionistas, conforme consta do respectivo livro de presença, representando mil duzentas e noventa e cinco acções, mais de metade do capital social e verificado ser este numero sufficiente para dita Assembléa poder validamente funccionar, foi acclamado presidente, o sr. A. B. da Rosa Borges, que chamou os srs. Benjamin da Cunha Torreão e Joaquim Nunes Ferreira Coimbra para preencherem os cargos de 1.º e 2.º secretarios, na ordem em que se acham collocados; deliberação essa que foi approvada pelos srs. accionistas.

O sr. presidente declarou aberta a sessão: em continuação mandou proceder á leitura da acta da ultima sessão da assembléa geral e relatorio do anno ultimo findo; o que deixou de realizar-se, devido a ter pedido dispensa da mesma leitura, o accionista sr. Manuel Ferreira Leite, allegando terem sido ambos publicados pela imprensa: tal proposta foi submettida á deliberação da Assembléa Geral, que a approvou unanimemente.

Em seguida foi lido o parecer da Commissão Fiscal; o qual, posto em discussão, foi approvado, conjunctamente com o relatorio, abstendo-se de votar: a commissão, o seu parecer e os directores, o seu relatorio.

O sr. presidente, de acôrdo com os estatutos, convidou os srs. accionistas a confeccionarem as suas chapas para a eleição da Commissão Fiscal e supplentes para o corrente anno: procedendo-se á eleição, conforme determina o artigo 12 dos estatutos, verificou-se o seguinte resultado:

PARA MEMBROS DA COMMISSÃO FISCAL

Manuel Ferreira Leite.
Antonio Rodrigues Gomes da Silveira.
A. B. da Rosa Borges.

PARA SUPPLENTES

Benjamim da Cunha Torreão.
Carlos Gonçalves da Costa Maia.
J. B. Edelbrock.

O sr. Presidente poz a palavra á disposição daquelles que quizessem da mesma se utilizar.

Então pediu-a o accionista sr. Manuel Ferreira Leite que fez honrosas referencias á Directoria, pelo seu criterio e zelo na gestão dos negocios da Companhia, no anno decorrido e terminou, apresentando um voto de louvor, o qual foi approvado unanimemente.

Levantou-se o sr. director John A. Thon e disse que muito agradecia aquellas referencias; porém não podia deixar de salientar que, se a Companhia tinha auferido bons lucros, tinham sido elles devidos, principalmente, á bôa orientação que presidiu ás vendas realizadas; aos esforços empregados pelo sr. Eduardo de Lima Castro, director thesoureiro, a cargo de quem corria a collocação dos productos.

Em seguida pediu a palavra o accionista sr. Benjamim da Cunha Torreão para apresentar a seguinte proposta:—Proponho que seja, ao sr. Director Thesoureiro, elevada a commissão de 1 % sobre as vendas para 2 %, attendendo ao desenvolvimento que tem tido o movimento de vendas e economia que a Empreza faz com a suppressão de escriptorio e pessoal para o mesmo.

Recife, 31 de março de 1910.—Benjamin Torreão; a qual, tendo sido posta em discussão, foi unanimemente approvada.

O sr. Eduardo de Lima Castro pediu, então, a palavra para agradecer ao sr. Benjamim Torreão a proposta apresentada e aos srs. accionistas presentes a bôa acceitação que tinham dispensado á mesma, bem como as lisongeiras referencias que tinham feito á Directoria e principalmente a si.

Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão.

E para constar, eu Benjamim da Cunha Torreão, 1.º secretario ad-hoc, fiz lavrar a presente acta, na qual me assigno.

Sala das sessões da directoria da Associação Commercial de Pernambuco, em 31 de março de 1910.

*A. B. da Rosa Borges.*
Presidente.

*Benjamin da Cunha Torreão.*
1.º secretario.

*Joaquim Nunes Ferreira Coimbra.*
2.º secretario.

### Mosteiro de S. Bento de Olinda

O abbade de S. Bento de Olinda, tendo chegado ao seu conhecimento quererem rendeiros da *Praia e isthmo de Olinda* vender terrenos *arrendados* como foreiros, previne a quem interessar, que não effectuem transação alguma sem exigir a exhibição do instrumento de aforamento, passado pelo mosteiro porque do contrario a transação é nulla e de nenhum effeito.

Constando-lhe tambem, que alguns dos procuradores do mosteiro passaram recibos de fôro sobre *terrenos apenas arrendados*, declara que não reconhece taes recibos como titulo legitimo de foreiro.

D. Bonifacio Jansen O. S. B. —p. t. prior do mosteiro.


### NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel.

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.


### A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil

**Sociedade de seguros mutuos sobre vida maritimos e terrestres**

RS. 1:000$000

Recebi da Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de um conto de reis (1:000$000) em virtude do sorteio de suas apolices realizado a 15 do corrente e no qual foi contemplada a minha apolice n. 11.930; que permanecerá em pleno vigor, de acôrdo com os termos do contrato de seguro, para o que duplico o presente para um só effeito.

Recife, 23 de abril de 1910.

*João Alexandre Gomes.*

Como testemunhas:

*Olympio Nabor Pereira Borba.*
*Virginio Freire.*

(Firmas reconhecidas).


## Loterias Federal e S. Paulo

PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

**Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000 para garantia de seus premios**

**Serviço do governo da União—Extracções diarias**

PLANOS DA FEDERAL:

16:000$000 POR 2$000 — 20:000$000 POR 2$000 — 25:000$000 POR 2$000 — 50:000$000 POR 4$000

Loteria extraordinaria em 23 de abril

PLANOS DA S. PAULO:

20:000$000 POR 2$000—40:000$000 POR 4$000—60:000$000 POR 20$000.

Loteria extraordinaria em 14 do corrente—80:000$000

Chamamos a attenção do publico para este plano constante apenas de VINTE MIL BILHETES.

Toda a correspondencia e pedidos, devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março, n. 12.

*End. teleg.—LOTERIAS* *Caixa do Correio n. 78*

**Vende-se estampilhas federaes**

**O agente—JOAQUIM PEREIRA DA SILVA**


### IRIS

**Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos**

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO
*Caes Santos Dumont (Lingueta) n. 14*

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1908.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

| | |
|---|---|
| Capital emittido...... | Rs. 600:000$000 |
| Fundo de effectivo...... | Rs. 240:000$000 |
| Deposito no thesouro federal.............. | Rs. 100:000$000 |

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL
*José Maria de Andrade* (Andrade Lopes & C).

VICE-PRESIDENTE
*Francisco Augusto Pacheco* (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO
*Alvaro Pinto Alves* (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO
*A. B. da Rosa Borges* (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL
Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)
Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).
Epaminondas Lins Caldas.

DIRECTORES
*Antonio Mendes Fernandes Ribeiro* (Mendes Lima & C.)
*Antonio Francisco Loureiro* (Loureiro Barbosa & C.)
*Domingos de Sampaio Ferraz.*

## Registo de marca N. 662

### 2.º EXEMPLAR

**Descripção**

A marca acima collada contém os seguintes caracteristicos:

Uma fita branca rectangular, com dezesete centimetros de extensão e cinco e meio de largura, apresentando, da esquerda para direita, as seguintes figuras geometricas: um rectangulo dourado, com oito centimetros de comprimento e quatro de largura, tendo nos vertices dos angulos superiores, dentro da area, duas pequenas circumferencias com as imagens de Mercurio e de Ceres; a primeira representando o commercio e a segunda a Industria—ambas em tinta dourada. Entre os dois pequenos circulos, em sentido horizontal, a palavra—«Estrellinhas»—escripta com tinta encarnada, letras maiusculas e sobre dois pequenos travessões da mesma côr; mais em baixo e parallelo aos referidos travessões o seguinte:—«Qualidade Extra» em tinta dourada; «Antonio Lasalvia», em trinta branca e sobre uma facha encarnado-escuro, tendo nas extremidades umas folhas de trigo.—«Premiada na Exposição Nacional de 1908»,—em tinta encarnada; «Fabrica a vapor de massas alimenticias» em tinta dourada; «A Nacional» em tinta encarnada; «Rua Marcilio Dias n. 38. Pernambuco» em tinta dourada.

Todas estas expressões são escriptas em sentido rectilenio e em letras maiusculas.

Entre o alludido rectangulo e um parallelogrammo que fica na extremidade direita, medindo quatro centimetros de altura para um de largura, em tinta dourada, tendo no centro da area escripto—«Industria Nacional»—em letras grandes e de côr encarnada, vê-se um quadrado tambem dourado, com quatro centimetros de lado, deixando á vista os seguintes dizeres: «Estrellinhas» escripta em tinta encarnada, em semicirculo e sobre tres pequenas estrellas douradas «Amarella» escripto em sentido recto, em côr branca e sobre uma estreita facha encarnada.—«Tres Cruzes»—escripta em letras maiusculas em tinta encarnada e por cima de tres pequeninas cruzes raiadas de encarnado. Tanto as expressões do quadrado como as do parallelogrammo são em sentido vertical.

**Applicação**

Antonio Lasalvia, estabelecido á rua Marcilio Dias n. 38 desta cidade, com fabrica á vapor de massas alimenticias adoptou a presente marca para assignalar uma qualidade de massa de seu fabrico e commercio, podendo usar sem dependencia de côr, tamanho e typos.

Recife, 19 de abril de 1910.

*Antonio Lasalvia.*

(Estavam colladas quatro estampilhas sendo duas federaes de tresentos réis cada uma e duas estaduaes de quatrocentos réis cada uma, devidamente inutilizadas).

Apresentada nesta secretaria ás 12 horas do dia de hoje.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 20 de abril de 1910.

O secretario interino,
*Elydio Pessôa.*

Registada nesta secretaria sob n. 662 em virtude de despacho da Junta de hoje datado.

Pagou no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello federal e oito mil réis de sello do Estado. tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 25 de abril de 1910.

O secretario interino.
*Elydio Pessôa.*

(Via-se collado ao lado do presente documento o sello grande da Junta commercial).


### Um caso muito curioso

Do illustre pharmaceutico Th. Correia, proprietario da «Pharmacia Iracema» em Ipú, (Ceará), recebemos a seguinte carta, cuja leitura recommendamos aos nossos leitores:

«Ilms. e ams. srs. João Victal de Mattos & Ir.

Cumprimento-os.

Vou narrar-lhes um caso de cura, que considero extraordinario, feito com sua **Tintura Preciosa**:

A minha criada Maria Theodora, de vinte e tantos annos de edade, soffria ataques hystericos, que se repetiam com longos intervallos. Em outubro ultimo, porem, esses ataques amiudaram-se, prostando a doente, que se tornou aphonica ao ponto de com difficuldade se fazer ouvir. Soffria tambem falta de appetite e irregularidades menstruaes.

Depois de applicar-lhe, sem proveito, diversas poções calmante e emmenagogas, lembrei-me fazel-a tomar a vossa *Tintura Preciosa* de camomilla e genciana. Notou-se melhora nos accessos de convulsões logo ás primeiras doses do medicamento e ao entrar no segundo vidro desappareceu a aphonia e a doente começou a deitar pela bôca grande quantidade de vermes lombricoides. Deitou muito mais de 200 d'esses vermes; desappareceram os ataques de convulsões, voltou o appetite e hoje está a referida criada perfeitamente restabelecida. Faço-lhes esta communicação, da qual farão o uso que lhes convier, para tornar conhecida mais uma qualidade de sua *Tintura Preciosa*. Sem mais, sou de vv. ss. am.º crd. obr.— *Th. d'A. Corrêa de Sá.*

*Deposito geral* — Silva Braga & C.

RUA MARQUEZ DE OLINDA 58 E 60

**ASTHMA**

Effeito surprendente, cura o accesso em poucas horas com

**Elixir anti-asthmatico**

DO

**DR. FRANCK**

Preparado por

**Alpheu Raposo**

*Vende-se na drogaria e pharmacia Conceição*

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 61

**?**

Ensinos de danças de 5 h. ás 7 h. recreio 7 h. ás 11 h mestre André. Pateo do Paraizo n. 26.

O rheumatismo, molestia que mais acabrunha a humanidade, desapparece como por encanto usando-se o «Elixir de Nogueira» do pharmaceutico chimico SILVEIRA.


# AVISOS

### CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Asturias*, para Buenos-Ayres e escalas, recebendo:

Impressos, até 7 horas da manhan.

Objectos para registar, até 6 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 7 horas da manhan.

Idem, idem com porte duplo, até 7 1/2 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 7 1/2 horas da manhan.

— Pelo *Gaúcho*, para Pará, recebendo: Impressos até 10 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 horas da manhan.

Idem Idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

### Circulo catholico de Pernambuco

CONVITE

A directoria dessa associação, convida a todos os socios e suas familias para assistirem á festa, que em honra á sua padroeira, Nossa Senhora do Bom Conselho, se realizará no proximo domingo, 1 de maio, pelas 10 horas da manhan na egreja da Ordem 3.ª de S. Francisco, constando de missa solenne pontifical, celebrada pelo exm. monsenhor José de Oliveira Lopes, com assistencia do exm. sr. governador do bispado, sendo orador o illustrado franciscano frei Mathias Teves.

Recife, 26 de abril de 1910.

*Silva Cabral,*
1.º secretario.

### AVISO

Tendo o vapor allemão «Numantia» entrado em 18 do corrente, terminado tua descarga para a Alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 28 de abril de 1910.—*Borstelmann & C.*, agentes.

### Companhia do Beberibe

Avisa-se aos senhores concessionarios que o preço d'agua a vigorar no proximo mez de maio será de rs. 4721 para o minimo do consumo e de 314 réis por metro cubico excedente, visto como a taxa media do cambio á 90 dias de vista neste mez foi de 15 13/64 por 1000 réis conforme certificou a junta dos corretores.

### Aviso

Tendo o vapor «Gutrune» entrado em 22 do corrente, terminado sua descarga, para a Alfandega, avisamos aos senhores recebedores de carga, que só acceitamos reclamações no prazo de 3 dias a contar desta data.

Recife, 27 de abril de 1910.

*Borstelmann & C.,*
Agentes.

### Companhia de Trilhos Urbanos do Recife a Olinda e Beberibe

AVISO

De 1.º de maio proximo vindouro até segundo aviso, ficam supprimidos os trens extraordinarios n. 12, de 8.00 horas da manhan de Olinda a Aurora e n. 41 de 5.05 da tarde da Aurora para Olinda.

Recife, 27 de abril de 1910.

*B. H. Tuckniss,*
Gerente.

### The Great Western of Brazil Railway Company Limited

AVISO

SERVIÇOS DE TRENS SUBURBANOS

*Secção Limoeiro*

Do dia 1 de maio proximo em diante e até segunda ordem, ficarão supprimidos os seguintes trens, os quaes partem de São Lourenço ás 5.45 p.m o 6.55 p.m aos domingos para Tiuma. e os de Tiuma para S. Lourenço ás 7.40 a.m e 8.40 a.m aos domingos.

Recife, 23 de abril de 1910.

*A. T. Connor,*
Superintendente.

### Curso musical

Uma pessôa pratica e competente dedica-se ao ensino de musica pratica e theorica (para qualquer instrumento) por preço muito razoavel. A tratar na rua do Cabugá n. 2, ou mangueira n. 4.

### Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 19 de novembro de 1909.

*A. T. Connor,*
Superintendente.

### Companhia de serviços maritimos de Pernambuco

De conformidade com o art. 147 do decreto n. 434 de 4 de julho de 1891, ficam á disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço.

Lista de transferencias de acções durante o anno.

Relação nominal dos accionistas.

Recife, 19 de abril de 1910.

*Rosa e Silva Junior.*
Director-secretario,

**Great Western of Brazil Railway**

PRAZOS PARA BILHETES

De acôrdo com a autorização provisoria concedida pela commissão fiscal do governo junto a esta companhia, ficam modificados os prazos da validade dos bilhetes para uso dos srs. passageiros, na proporção seguinte:

3 dias para os bilhetes entre quaesquer estações, validos até 50 kilometros de percurso;

5 dias, idem, idem, de 51 a 100 kilometro de percurso;

10 dias, idem, idem, de 101 a 200 kilometros de percurso;

15 dias, idem, idem, de 201 a 250 kilometros de percurso;

21 dias para as distancias superiores a 250 kilometros.

Esta medida começará a vigorar a partir de 4 de maio proximo vindouro.

Escriptorio da administração, em 25 de abril de 1910.

*A. T. Connor*,
Superintendente.

**Terreno á venda**

Vende-se o optimo terreno á rua da Aurora n. 57, com fundos para á rua da União, a tratar com o corretor Eduardo Dubeux.

**Merece attenção!**

O illustrado medico-operador dr. Ferreira Velloso, attestando os resultados obtidos com o *Elixir de Nogueira*, assim se expressa:

O dr. Francisco Ferreira Velloso attesta que tem empregado em sua clinica o preparado do pharmaceutico João da Silva Silveira, de nome **Elixir de Nogueira, Salsa, Caroba e Guayaco**, com optimo resultado nas molestias syphiliticas.

E por ser verdade, passa este attestado.

Pelotas, 26 de abril de 1901.

(Firma reconhecida pelo tabellião Rohnelt).

Vende-se nas bôas pharmacias e drogarias desta cidade.

**Avisa-se ao publico**

Para ir ao mercado de S. José nos compartimentos ns. 47, 49, 51, 53, 55, 57, 59, 61, 39 e 4 que diariamente encontrará carne de primeira qualidade a 600 réis o kilo

**Santa Casa de Misericordia do Recife**

Por esta secretaria se declara, que no dia primeiro do proximo vindouro mez de maio, ao meio dia, se reunirá em assembléa geral, na sala das sessões da illm. Junta Administrativa, a Irmandade da Santa Casa de Misericordia, afim de proceder á eleição da Junta para o biennio de 1910 a 1912, de conformidade com a disposição do art. 26 do compromisso.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de abril de 1910. — O escrivão, *José Honorio B. de Menezes*.

**Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco**

**Assembléa geral extraordinaria**

São convidados os srs. accionistas da companhia a se reunirem em assembléa geral extraordinaria no dia 4 de maio proximo vindouro á 1 hora da tarde, á rua Marquez de Olinda n. 20, para tratar da reforma de alguns artigos dos estatutos e bem assim de certas medidas a bem dos interesses sociaes.

Pede-se aos srs. accionistas, procuradores que não tiverem suas procurações archivadas de exibil-as no escriptorio da companhia até o dia 2 de maio proximo futuro.

Recife, 14 de abril de 1910.
*José João de Amorim*,
Director-secretario.

**OCULISTA**

**DR. BARRETTO SAMPAIO**

ex-chefe de clinica do dr. Wecker, além das molestias de olhos, fez em Paris em 1900 a 1901, estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 41, á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

**Clinica medico-cirurgica e de molestias dos olhos do DR. SOARES DE AVELLAR**

Medico do hospital Pedro II, ex-interno do hospital Santa Isabel, ex-auxiliar da clinica de molestia dos olhos do dr. Ribeiro dos Santos e da polyclinica do dr. Lydio de Mesquita, na Bahia.

Especialidade: molestias dos olhos.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria n. 10, 1.º andar.

Consultas todos os dias de 12 ás 4 horas da tarde.

Acceita chamados a qualquer hora e receita gratuitamente aos pobres.

**O DR. LUIZ DE F. LOUREIRO**

Interno, durante alguns annos, do «Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia», dedica-se especialmente ao tratamento das molestias de criança.

Consultorios—Pharmacia do Poço (de 9 ás 10 horas da manhan), rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

Residencia—Sant'Anna n. 10.

**DR. PAULO DE AGUIAR**

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

**Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS**

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4.

**DR. LUIZ BEDA**

Medico do Hospicio de Alienados, especialista em MOLESTIAS NERVOSAS E DO APPARELHO RESPIRATORIO, dá consultas das 12 ás 2 horas da tarde na pharmacia Humanitaria, á rua do Marquez do Herval n. 61, e no seu consultorio á rua do Bom Jesus n. 33, 1.º andar, das 2 ás 4, gratis aos pobres.

Residencia á rua Vidal de Negreiros n. 72.

Chamados a qualquer hora.

**DR. LADISLAU CAVALCANTI**

MEDICO E OPERADOR

Do Hospital Pedro 2.º. Dá consultas á rua Larga do Rosario, n. 40, 1.º andar, de 1 ás 3 horas. Gratis aos pobres de 1 ás 2.

Residencia: Estrada do Pombal n. 17.

**MOSCOSO BANDEIRA**

**ADVOGADO**

**Rua 15 de Novembro 48, 1.º andar**

**Clinica medico cirurgica DO DR. SOUTO MAIOR**

Medico do Hospital Pedro II e do Dispensario Octavio de Freitas.

*Consultorio*—Praça da Independencia n. 3, 1.º andar, onde dá consultas de 1 ás 3 da tarde.

*Residencia*—Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 52.

Aceita chamados a qualquer hora.

# ANNUNCIOS

**SANEFAS** de 15$000 para cima, novidade, encontra-se na casa de mme. C. C. Gerard & C., rua Barão da Victoria 63, fabrica de luvas.

**O pão da saude**

E' assim que o dr. Raoul Thomel denomina o FERRO BRAVAIS na sua obra «Manual da saude».

Todas as pessôas que têm digestões lentas e penosas, as que soffrem dos bronchios e cujo numero tem diminuido tanto desde que se faz uso do FERRO BRAVAIS, as crianças debeis, as mulheres languidas, as pessôas debilitadas, devem attribuir a sua fraqueza e saude quebrantada á falta de ferro no seu sangue a recorrer sem demora ao FERRO BRAVAIS, o melhor remedio conhecido.

**Vendem-se**

Tres casas em Dois Irmãos que estão no valor de 30 contos por barato preço; têm a grande vantagem de ficar confronte á estação da via-ferrea.

**Trata-se á rua da Madre de Deus n. 18—RECIFE**

**Engommadeiras**

Precisa-se de peritas engommadeiras na Camisaria Nacional.—Rua Dr. Rosa e Silva n. 50.

**Encerados marca Estrella**

**AO COMMERCIO DO INTERIOR**

M. Araujo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 107, no estabelecimento denominado O LAVRADOR com ferragens, louças, e tintas de todas as qualidades, avisa aos srs. commerciantes do interior de que os encerados marca **ESTRELLA** dos quaes é o unico fabricante podem ser procurados nesta cidade nos seguinles armazens de fazendas:

Albino Amorim & C.ª, rua Duque de Caxias n. 94.

Dias Loureiro & C.ª, rua do Livramento n. 20.

Loureiro Maia & C.ª, rua do Livramento n. 8.

Rodrigo de Carvalho & C.ª, rua 15 de Novembro n. 67.

Adelino Rodrigues, rua 15 de Novembro n. 75.

Andrade Maia & C.ª, rua do Livramento n. 22.

Alvares de Carvalho & C.ª, loja de ferragens Caboclo, rua Duque de Caxias n. 86.

**O LAVRADOR**

**Rua Duque de Caxias n. 107**

**RECIFE**

Para que se ha-de ser calvo e parecer velho antes de tempo? O despreso do cabello é a causa da caspa e esta é a origem da perda do cabello e da calvicie. O remedio é

**O Vigor do Cabello do Dr. Ayer!**

Um cavalheiro, que reside em Dunedin, N. Z., escreve em data de 7 de Janeiro, 1907:

"É com gratidão que vos participo que tenho agora um cabello magnifico, grosso e macio, devido ao uso do vosso maravilhoso Vigor do Cabello do Dr. Ayer. Eu estava quasi calvo antes de usar o Vigor do Cabello. Faço ainda uso d'elle uma vez por dia, friccionando de modo a penetrar a raiz do cabello. Costumava usar um barrete, e agora sinto-me grato pelo grande melhoramento que o Vigor do Cabello do Dr. Ayer produziu na minha apparencia."

Acautelae-vos a tempo. Usae o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae a vossa mocidade.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

**Casacas, Smokings E CLAQUES**

**Rodrigues-RUA DA IMPERATRIZ N. 5**

**Electro**

E' o melhor destruidor de formigas de roça e quaesquer outros insectos damninhos.

Vende-se nas lojas de ferragens e no

DEPOSITO GERAL

**Pharmacia e drogaria Oriental**

**Rua Estreita do Rosario n. 3**

*PREÇO 600 réis*

**Para o catharro**

**que ataca o Cavallo**

**usae o Pó Hippophilo**

**que é o melhor anti-catarrhal até hoje conhecido.**

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por **Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.**

PREÇO 5$000, O FRASCO

*na Drogaria Silva*

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

**AOS SRS. DE ENGENHO**

Offerece-se uma habilitadissima professora, quem precisar queira dirigir-se á Pensão Siqueira—rua do Imperador para tratar.

**Attenção**

Mme. C. C. Gérard & C. participam ao publico que todos os vidros de seus espelhos vem estanhados da Europa.

**Rua Barão da Victoria 63**

FABRICA DE LUVAS

**Sabonetes sem egual**

De benjoim fabricados por Orlando Rangel, do Rio de Janeiro, perfumados, o melhor para a pelle.

**Vende-se a 1.200 réis, um, na CASA BIJOU, rua Barão da Victoria**

**Machinas de bordar**

Uma machina com ensino, bastidor e um desenho 20$000.

**Casa — Mme. F. FERNANDES**

65, rua Nova

**Companhia Interesse Publico**

DE

**SEGUROS TERRESTRES e MARITIMOS**

Fundada na Bahia em 1852

| | |
|---|---|
| Capital............... | 2.000.000:000 |
| Dividendos distribuidos....... | 2.390.000:000 |

O capital realizado é de **800:000$000** tendo havido chamadas, apenas, de **100:000$000** e capitalizados lucros accumulados de **700:000$000**, achando-se todo elle empregado em apolices federaes, predios, primeiras hypothecas e titulos de real valor.

**Sinistros pagos........ 3.700:000$000**

No anno de 1908 os sinistros terrestres e maritimos, pagos em dinheiro, importaram em

**926:789$217**

sendo, só no grande incendio de 13 de março de 1908, occorrido na capital da Bahia;

**663:355$230**

Até o presente nenhuma Companhia nacional pagou.

**Em um só sinistro**

somma tão avultada a qual se acha liquidadas em questão alguma.

Deposito no thesouro federal em apolices:

**200.000:000**

Toma seguros:

CONTRA FOGO: Sobre predios, trastes, mercadorias em lojas, depositos e trapiches, fabricas, usinas, serrarias, etc.

CONTRA RISCOS DE MAR: Sobre cascos, mercadorias, bagagens, etc.

AGENTE NESTA PRAÇA

**Antonio d'Oliveira Baudouim**

RUA BOM JESUS N. 58

**Drogaria e pharmacia «Confiança»**

**DO PHARMACEUTICO: CICERO D. DINIZ**

Casa importadora e exportadora de drogas, productos chimicos e especialidades pharmaceuticas dos melhores fabricantes nacionaes e estrangeiros.

A secção de pharmacia está a cargo e sob a immediata direcção de seu proprietario, que chama a attenção da distincta classe medica para seus productos chimicos, que são recebidos directamente da pharmacia Central de Paris; assistindo á manipulação e confecção de seus receituarios, o mais escrupuloso cuidado.

**Rua Sigismundo Gonçalves, antiga Cabugá n. 16**

# GYMNASIO AYRES GAMA

**Sob a fiscalização do Governo Federal**

EXAMES VALIDOS PARA A MATRICULA NOS CURSOS SUPERIORES

CURSO PRIMARIO

**Sob a immediata fiscalização do Director auxiliado por 4 professores**

CURSO DE MADUREZA

**No dia 15 de fevereiro começarão todas as aulas**

— De 1 a 15 do mesmo mez estarão abertas as inscripções para os alumnos novos que desejarem se matricular em qualquer anno do curso, assim como para os que foram reprovados em uma materia nos exames de 1.ª época e para os que já frequentavam este Gymnasio em 1909.

— A inscripção da matricula pode ser feita por procurador, sendo gratuita a inscripção para exame.

— A titulo de ouvintes, o estabelecimento *acceita alumnos em qualquer época do anno*.

**Corpo docente**

| | | |
|---|---|---|
| Dr. José Bandeira de Mello.............. | Lente de | Latim, Mech. e Astronomia. |
| Dr. Trajano de Mendonça.............. | » » | Mathematica. |
| Dr. Julio Pires Ferreira.............. | » » | Portuguez. |
| Desembargador F. Altino de Araujo.... | » » | Logica e Litteratura. |
| Dr. Pedro Celso U. Cavalcante.......... | » » | Inglez, Allemão e Grego. |
| Dr. Oswaldo Machado.............. | » » | Historia Universal. |
| Dr. Bandeira Filho.............. | » » | Physica e Chimica. |
| Dr. Virginio Marques.............. | » » | Francez. |
| Dr. Alberto Corrêa Lima.............. | » » | Portuguez e Francez (1.º anno). |
| Dr. Alfredo de A. Gama.............. | » » | Geographia e Cosmographia. |
| Academico de engenharia, José Estellita. | » » | Mathematica (repetidor). |
| José de Faria Neves.............. | » » | Historia Natural. |
| Professor Rodolpho Lima.............. | » » | Desenho. |

Unico estabelecimento particular desta capital que mantem um explendido *Museu de Historia Natural*, contendo 185 exemplares de aves, quadrupedes e insectos, alem de bellissima collecção de mineraes em estado primitivo, tudo scientificamente classificado.

**Acceita alumnos internos, semi-internos e externos**

Rua do Hospicio n. 10

*Alfredo de A. Gama.*—DIRECTOR

# Cinema PATHE'

**45 - Rua Barão da Victoria - 45**

Operador electricista — JOAQUIM MAGALHÃES

O preferido da «elite» pernambucana

ESPECTACULOS RECREATIVOS, INSTRUCTIVOS E FAMILIARES

HOJE! — HOJE!

*MATINÉE E SOIRÉE*

**Programma completamente novo**

Distribuido nos salões

**ULTIMAS NOVIDADES**

SUCCESSO

☞ AVISO — Alugam-se e vendem-se fitas

*Ao Cinema Pathé* — *Sempre novidade*

**Cadeiras, 1000 réis — Geraes, 500 réis**

# CINEMA ROYAL

**47 — Rua Barão da Victoria — 47**

**Hoje — Bonbons á petisada na «matinée»**

PROGRAMMA — 1.ª parte, *Creche de crianças*, reprise a pedidos. 2.ª parte, *Meskal o contrabandista*, 3.ª serie. 3.ª parte, *O serum*, emocionante drama. 4.ª parte-*Royal jornal*, 2.º numero, vistas cariocas. 5.ª parte, *Amor de um militar*. 6.ª parte, *Bom cão de guarda*, comica.

**CADEIRA DE 1.ª—1000 reis. CADEIRA DE 2.ª—500 reis.**

# Garage União

**ESCRIPTORIO—Rua 15 de Novembro n. 45 A—Telephone 763**

**Automoveis Bayard para passeios e LANDAU para casamentos**

**Preços**

| | |
|---|---|
| Primeira meia hora no perimetro da cidade.............. | 10$000 |
| Segunda » » » » » » ........ | 9$000 |
| Terceira » » » » » » ........ | 8$000 |
| Quarta » » em diante » » » ........ | 7$000 |

As pessoas que andarem em nossos carros e que apresentarem **cupões relativos a dez horas** terão uma hora gratis; premio que prevalecerá dentro de um anno a contar da data do recibo.

**Não se toma nota.** O aluguel será pago sem excepção no escriptorio da garage ou ao chauffer quando o pedido for feito por telephone.

**Galvão & C.ª**

**XAROPE PHENICADO DE VIAL**

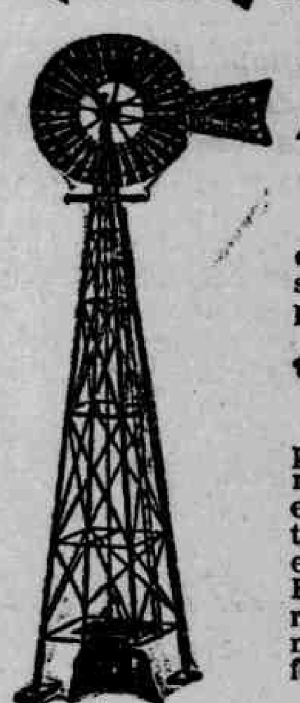
Destróe os microbios ou germens das molestias de peito e constitue um medicamento infallivel contra as **Tosses, Catarrhos, Bronchites, Grippe, Rouquidão e Influenza.**

*Deposito: 8, Rue Vivienne e nas principaes Pharmacias.*

# MOINHOS a VENTO

**VENDEM**

**Antonio Pinto da Silva & C.ª**



**Encarregam-se** de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

***Especialistas em:***

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

**preços sem competencia**

**LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64**

**ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Feitosa ns 5-7-29-3.**

# PRODUCTOS INDUSTRIAES

**H. Costa**

**Premiados com medalha de ouro**

**NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908**

**Cuidadosamente manipulados e sem competencia de QUALIDADE e PREÇO desde 1874**

**Rua Real da Torre chalet—47 (outr'ora 51)—Recife—Pernambuco**

TELEPHONE 627

**A—Collecção completa de tintas especiaes**

1. **Negra Familiar**—extra n. 1—Tinta vermelha que marca panno de preto brilhante com penna ou sinete: é a NEGRA *necessaria na familia*, a garantia da roupa. AO CONTRARIO DE TODAS AS OUTRAS: *não precisa! vascolejar o frasco para usal-a*:—A extra n. 2 escreve logo preto. Frasco 1$000!

2. **Celeste Negra**—Tinta que escreve azul e fica preta: É A NOSSA BLUE BLACK DESDE 1874, fluida, secativa e desinfectante; a tinta de toda confiança da repartições publicas, dos tabelliães e do commercio. Podemos affirmar que a escripturação feita com ella no thesouro do Estado desde essa epocha não mostra differença

Em 1900 creámos suas congeneres A, B e C e em 1902 a D especialmente para exportação, em alta escala—é a **Santos Dumont**—Incontestavelmente sem competencia, das melhores tintas de escrever, excepção apenas da CELESTE NEGRA «C».

3. **Esperança Negra, 4 Sanguinea Negra.—5 Violeta Negra.**—Escrevem verde, vermelho e roxo e ficam pretas como a CELESTE NEGRA.

6. **Ultra Negra**—Tinta que escreve logo preto brilhante: é a tinta propria para menino escrever. E' a protectora dos paes—não ataca as pennas e solta da roupa com simples lavagem.—*Satisfaz ao maior exigente*.

7 a 33. **Tintas de todas as cores nitidas e brilhantes** para rubricas e pautação; aquarella, PHOTOGRAPHIA, flores, fitas e pennas.

7 a 33. **Tintas para carimbo de borracha**—sem oleo) que seccam rapidamente.

2 a 5. **Tintas que dão 3 copias em 12 horas.**

24 e 25. **Tintas para copia que dão em qualquer tempo 3 e mais reproducções.**

34. **Nankim do 'Seculo XX**--Substitue com vantagem o Nankim da China,—SEMPRE LIQUIDA no frasco.

35. **Tintas seccativas**—de oleo e verniz para sinete de metal ou madeira sem deposito absolutamente. Para papel, frasco de 10 grammas 1$000 e para panno (indelevel) idem 2$000,

**Tabella do retalho ao cambio acima de 12**—*No Jornal do Recife* e no prospecto de janeiro de 1907 que envolve o proprio vasilhame.

**Damos para vendas em grosso grande desconto**

*Recife, 1.º de janeiro de 1908*

N. B.—Convem declarar que todos os rotulos levam á esquerda a marca de fabrica que consiste no monogramma de H. C. circulado no alto pelas palavras «MARCA DA FABRICA» e na parte inferior «RECIFE» e que levam a assignatura *H. Costa*; variando porém na cor do papel e da rolha.

Aproveitamos a opportunidade para salientar a necessidade de serem nossas tintas preparadas com drogas rigorosamente puras. As tinturarias precipitam sobre a fazenda a tinta conveniente e eliminam della, o que poderia prejudical-a; emquanto que na *escripta*, tudo fica no *papel*, sob a acção do calor, da luz e da atmosphera, papel que ainda se acha muitas vezes, com vestigios dos *decolorantes* empregados no seu fabrico; concorrendo assim para a prematura alteração da mesma escripta.

Para corrigir esse grande defeito fabricamos desde 1874 a «Celeste Negra» (outr'ora Imperial Blue Black), de rotulo branco com impressão azul, rubra e dourada, de dupla intensidade de todas as tintas nacionaes e estrangeiras.

Todas estas tintas serão encontradas na LIVRARIA CONTEMPORANEA e em todas as casas de 1.ª ordem deste Estado e dos demais.

**Compram-se os frascos e bolôes vazios**, nesta fabrica e no caes da Companhia Pernambucana n. 6 1.º andar.

**Rua Real da Torre chalet--47 (outr'ora 51)**

RECIFE

**Um Segredo De Belleza**

**No seculo passado o que se admirava nas mulheres era serem delicadas, pallidas e languidas. Mas essa moda já passou. O que hoje captiva a maioria dos homens é a classe de belleza que mostra saúde. Agora, a mulher deve ter olhos vivos, labios vermelhos e faces rosadas. E' o sangue puro e rico que dá aos olhos vivacidade e brilho, e que communica aos labios e ás faces as suas côres sãs. E' com as Pilulas Rosadas do Dr. Williams que se transmitte ás veias o sangue novo, puro e rico.**

A D. Anna Laura P. de Barros, que mora na cidade de Campos, Praça de S. Salvador, No. 22, Estado do Rio de Janeiro, escreve:

"Tenho vinte annos d'edade e sete d'estes soffri de Anemia, ou pobreza de Sangue. Entre outros symptomas que experimentei, havia falta de somno, dôres de cabeça, pouca vontade de comer, constrangimento, e um estado geral de indolencia e fraqueza e, ás vezes, febre. Tive tratamento medico muitas vezes e a mesma debilidade me fez ficar de cama diversas occasiões, mas todos os remedios não deram resultado algum, até que resolvi tomar as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, e curei-me com seis mezes de tão simples tratamento." (Assignada) ANNA LAURA PESSÔA de BARROS.

Testemunha: José Antonio Pessôa de Barros, (Chefe do Correio de Campos).

**Decida-se a leitora hoje; comece hoje mesmo a cura. Cada dia que passa accentúa a molestia; cada dia de tratamento adianta a volta da saúde.**

**PILULAS ROSADAS DO DR. WILLIAMS**

**A' VENDA NAS BOTICAS.**

C. No. 2.

**Professora**

Offerece-se uma habilitadissima que lecciona por horas aqui na capital, o portuguez, o francez, theorico e pratico, piano, solfejo, desenho, pintura, trabalhos de agulha, flôres, etc., quem precisar queira deixar carta nesta redacção com as iniciaes A. D. G.

**LAURIDINA**

Preparada com substancias excellentemente combinadas, a **Lauridina** é uma virtuosa bebida que muito concorre para desenvolver o appetite, facilitar a digestão e tonificar o organismo ainda mesmo dos que já o sentem enfraquecido pelo abuso de bebidas alcoolicas.

A **Lauridina**, já se acha bem recommendada pela imprensa e por grande numero de medicos que espontaneamente têm apregoado suas reconhecidas virtudes.

A **Lauridina**, serve para qualquer perturbação do estomago, para evitar vomitos, resfriamentos e enjôo de mar. Pode ser usada por qualquer doente, e um calice num copo de leite restaura as forças.

A **Lauridina** como bebida de regalo, tem supremacia sobre outra qualquer, porque, mesmo tomada com exagero, não deixa o mal estar, que sempre resulta do abuso de outras bebidas.

Substitue com vantagem em qualquer caso, o vinho fino do porto e é finalmente uma bebida benefica que não teme o mais exigente exame.

Se toda humanidade só usasse **Lauridina**, extinguir-se-ia o alcoolismo, pois o alcool que nella entra, é rigorosamente puro e desinfectado.

Experimentem a **Lauridina**, que os seus maravilhosos resultados não se farão esperar.

**Vende-se em mercearias, cafés, hoteis, pharmacias etc. etc.**

**HOLLANDA & SOUTO**

**Rua Domingos José Martins n. 90**

**Recife—Pernambuco**

**A LAURIDINA acha-se approvada pela illustre inspectoria de Hygiene deste Estado.**

**Externato Maia**

Rua Vidal de Negreiros n. 12

**(Curso exclusivamente primario)**

Acceita-se alumnos em qualquer época do anno.

**VENDE-SE**

Uma parte do engenho «Coqueiro» situado no municipio do Rio Formoso, a tratar na rua da Madre de Deus n. 18. — RECIFE.

**Farelo de algodão**

PREVENÇÃO CONVENIENTE

Ferreira, Rodrigues & C., previnem aos seus amigos e freguezes, que, continuam a ser os unicos recebedores do farelo de algodão de *Villa Nova*; e este producto vem em saccos de algodão com o pezo de 60 kilos.

Por conseguinte, o farelo que vem ao nosso mercado em saccos de estôpa, com peso superior, não é da mesma procedencia.

Não se enganem.

Recife, 25 de abril de 1910.

**Fenof**

O melhor e mais util preparado até hoje conhecido para a limpeza de todos os metaes e objectos polidos.

Cobre, prata, nickel, vidros, espelhos, marmores, louças, porcellanas, moveis envernizados, couros, etc.

O Fenof é inoffensivo e póde ser empregado com toda a confiança para limpar a louça de mesa, é egualmente inoffensivo para o cieiro e cortaduras, que cauterisa.

Vende-se em grosso no deposito geral, á rua 15 de Novembro n. 79, armazem João Rufino da Fonseca e a retalho nas seguintes casas:

Ernesto Fragoso, á rua do Queimado ns. 101 e 105.

Pedro Netto *(A Florida)*, á mesma rua.

Heliodoro Rabello *(A Cecy)*, á mesma rua.

Passos Irmão *(O Lyrio)*, á rua do Cabugá.

Alfredo Fernandes *(A Primavera)*, á rua Nova.

P. Carneiro Lins *(A Risonha)*, á rua 1.º de Março.

**Cuidado com as falsificações de encerados**

**O LAVRADOR**

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas—elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra ao centro O Lavrador.

**MARCA REGISTRADA**

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

**Pregueados e recortes**

Preguea-se e recorta-se em diversos typos babados de qualquer fazenda por preços modicos.

**RUA NOVA 65-LOJA**

Casa Mme. F. Fernandes

# LEILÕES

**Agente VERNET**

**Escriptorio—Rua Marquez de Olinda, n. 53**

**Leilão**

De moveis e mais objectos de uso domestico

AO CORRER DO MARTELLO

**Terça-feira, 3 de maio**

Na vivenda á rua coronel Francisco Jacintho n. 11, confronte á egreja da Graça, residencia de mme. Jeanne Hartery.

Discriminação completa nos jornaes de domingo.

**Agente Martins**

**Leilão**

De parte de uma caixa com 128 caixinhas com ampolas medicinaes, marca A P B C n. 8757 avariada, dagua do mar,

**Sexta-feira, 29 do corrente**

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de novembro n. 2.

O agente Martins fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 128 caixinhas com ampolas medicinaes parte da caixa marca A P B C n. 8757 avariadas dagua do mar a bordo do vapor francez «Daria» vindo do Havre.

**ANNUNCIOS FUNEBRES**

**Albino José de Andrade Lima**

TRIGESIMO DIA

Maria Ferreira de Andrade Lima, Margarida Ferreira da Motta e Angelita Ferreira da Motta, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de seu prezado esposo, genro e cunhado **Albino José de Andrade Lima**, mandam celebrar na egreja de Santa Cruz no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhan, trigesimo dia de seu passamento.

Antecipam seus agradecimentos a todos que comparecerem

**Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcante**

✝ Maria Eulalia da Camara Sampaio, Catharina Eulalia da Camara Sampaio, Maria Esther Sampaio, dr. Barretto Sampaio e Arthur da Camara Sampaio ainda sob a pressão do mais doloroso sentimento, muito reconhecidos ás generosas e delicadas amigas, aos bons parentes e amigos que se associaram ás suas justas maguas levando-lhes condolencias, enviando-lhes cartas, cartões e telegrammas, assistindo ás missas do 7.º dia do passamento da estremecida e querida irman, filha e tia **Eulalia Sampaio de Siqueira Cavalcante**, agradecem do intimo d'alma e de novo convidam aos parentes e amigos para assistirem ás missas do 30.º dia que serão resadas na egreja do Divino Espirito Santo, ás 8 1/2 do dia, sabbado 30 do corrente, e antecipadamente hypothecam sua eterna gratidão.

# Annuncios Maritimos

**THO & JAS HARRISSON**

**PAQUETE INGLEZ**

**MERCHANT**

Esperado de Aracajú cerca de 7 de maio seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SÖHSTEN

RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

**Companhia Pernambucana de Navegação**

**Portos do norte**

O PAQUETE

**RIO FORMOSO**

Commandante Alfredo Guimarães.

Presentemente no porto segue para os portos de NATAL, MACA'O, MOSSORO', ARACATY, CEARA', CAMOCIM e AMARRACAO depois de pequena demora.

Recebe carga, encommendas e valores.

ESCRIPTORIO— CAES DA COMPANHIA PERNAMBUCANA, N. 12.

**ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.**

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA

*Danube* em 1 de maio.
*Amazon* em 8 de maio.
*Nile* em 15 de maio.
*Asturias* em 22 de maio.
*Avon* em 5 de junho.
*Aragon* em 19 de junho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL

*Avon* em 12 de maio.
*Aragon* em 26 de maio.
*Araguaya* em 9 de junho.
*Amazon* em 23 de junho.
*Asturias* em 7 de julho.

**PAQUETE INGLEZ**

**ASTURIAS**

E' esperado da Europa até o dia 28 do corrente, depois da necessaria demora seguirá para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES.

**O PAQUETE INGLEZ**

**DANUBE**

Esperado do sul no dia 1 de maio depois da indispensavel demora seguirá para S. Vicente, Madeira, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherbourg e Southampton.

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

**Griffith Williams & Johnson**

**Rua Visconde de Itaparica n. 13**

**BARBER LINE**

O VAPOR INGLEZ

**DOCHRA**

Esperado do sul no dia 2 de maio segue depois de pequena demora para PHILADELPHIA e NEW-YORK.

Para carga etc., trata-se com o agente

**A. Ommundsen**

LARGO DO CORPO SANTO N. 9

**Hamburg - Suedamerikanische Dampfschifffarts-Gesellschaft**

O PAQUETE

**ASUNCION**

Esperado dos portos do sul até o dia 3 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de Madeira, Lisboa, Leixões e Hamburgo.

O PAQUETE

**SÃO PAULO**

Esperado dos portos da Europa até o dia 2 de maio, seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Victoria, Rio de Janeiro e Santos.**

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia, até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e avarias se as houver.

Para passagens, carga, frete etc, trata-se com os consignatarios.

**BORSTELMANN & C.ª**

RUA DO BOM JESUS N. 5 1.º ANDAR

**LAMPORT & HOLT LINE**

O VAPOR INGLEZ

**BELLAILSA**

Presentemente em este porto, seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

Para carga, encommendas etc. trata-se com o

AGENTE

JULIUS VON SÖHSTEN

13—Rua do Commercio—13

**Primeiro andar**

## LLOYD BRASILEIRO
### Sociedade anonyma

**Linha rapida do norte**

PAQUETE
**PARÁ**
Esperado do sul no dia 3 de maio, segue para **Ceará, Maranhão, Pará** e **Manaus** no mesmo dia.

**Linha rapida de New-York**

PAQUETE
**SÃO PAULO**
Esperado de New-York até o dia 4 de maio seguirá para **Bahia, Rio de Janeiro** e **Santos** no mesmo dia.

O PAQUETE
**BRAZIL**
Esperado do sul no dia 28 do corrente segue para CABEDELLO, NATAL, CEARÁ, TUTOYA, MARANHAO, PARÁ, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA e MANAUS no mesmo dia.

O PAQUETE
**MANAUS**
Esperado do norte no dia 3 de maio segue para **Maceió, Bahia, Victoria** e **Rio de Janeiro** no mesmo dia.

**Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará**

O PAQUETE
**IBIAPABA**
Esperado do sul até o dia 28 do corrente seguirá para CEARA', PARA' e MANAUS com pequena demora.

**Assucar para New-York**
O assucar embarcado para New-York só será entregue nas usinas quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

**As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento**

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brazileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.
As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.
As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto da descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.
Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.
Prevenimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

**Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará**
A empresa já inaugurou esta linha que será feita pelos novos vapores CUBAT O, BORBOREMA e IBIAPABA sem baldeação no RIO GRANDE DO SUL fazendo escalas pelos portos de SANTOS, RIO DE JANEIRO, BAHIA, PERNAMBUCO, CEARA' e PARA', com o regresso pelos mesmos portos.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.
De acôrdo com o decreto n. 7.473 do governo federal são exigidos para o serviço de estatistica os seguintes requisitos que os srs. carregadores têm de expressar nos respectivos conhecimentos.
Peso bruto dos volumes, em kilogrammas. Peso liquido das mercadorias, em kilogrammas. Valor commercial. Origem e destino das mercadorias. Qualidade da mercadoria especificadamente. Carga, passagens, informações com
**A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5**

## Companhia Commercio e Navegação
SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE
**MOSSORÓ**
Esperado do sul até o dia 29 de abril seguirá para CEARA', MARANHAO e PARA'.

O PAQUETE
**PARAHYBA**
Esperado do sul até o dia 4 de maio segue para CEARA', PARA, SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS e ITACOATIARA.

O PAQUETE
**ASSU'**
Esperado do norte no dia 28 do corrente segue para RIO DE JANEIRO directo.

O PAQUETE
**JAGUARIBE**
Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes
**PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar**

## PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.
PAQUETE INGLEZ
**ORITA**
Esperado da Europa até o dia 7 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, MOLLENDO e CALLAO.

O VAPOR INGLEZ
**ORIANA**
Esperado do sul no dia 15 de maio seguirá depois de pequena demora para os portos de **São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle-Pallice** e **Liverpool**.
Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.
Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos da escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da **Royal Mail** ou **Messageries maritimes**.
Os bilhetes de terceira classe para Portugal custam 100$000 e Hespanha 105$000 ambos incluindo o imposto do governo brasileiro, sendo servido vinho nas refeições.
Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.
Para carga, encommendas e outras informações com os agentes
WILSON SONS & C.º LD.
*10—Rua do Commercio—10 (1.º ANDAR)*

## Companhia Paulista de navegação e commercio
O PAQUETE
**PAULISTA**
Esperado do sul no dia 1 de maio segue para **Ceará** e **Pará** depois da indispensavel demore.
Para cargas e encommendas trata-se com os agentes
*Oscar Amorim & C.ª*
RUA VISCONDE DE ITAPARICA NS. 38-40

## Companhia N. Sul Riograndense
O PAQUETE
**TROPEIRO**
Esperado do sul até o dia 5 de maio segue para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO-ALEGRE.

O PAQUETE
**POSTEIRO**
Presentemente em nosso porto seguirá depois da demora necessaria para RIO GRANDE DO SUL, PELOTAS e PORTO ALEGRE.
Para cargas e encommendas trata-se com os agentes
PEREIRA CARNEIRO & C.
RUA DO COMMERCIO N. 6—1.º ANDAR

## Norddeutscher Lloyd
O PAQUETE
**BONN**
E' esperado do sul até o dia 3 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia** e **Bremen**.
Entrará no porto e recebe passageiros.

O PAQUETE
**HALLE**
E' esperado da europa até o dia 2 de maio e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro, S. Francisco** e **Santos**.
Entrará no porto e recebe passageiros.
N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos
No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.
na Alfandega.
Para cargas e fretes trata-se com os agentes
NESSEN & C.ª


# EDITAES

## Quinta região militar
EDITAL

De ordem do sr. coronel inspector interino desta região, faço saber a quem interessar possa que no dia 4 do mez vindouro ao meio dia, no quartel-general receberá propostas para o fornecimento no segundo semestre do corrente anno, de generos alimenticios ás praças, forragens e ferragens para os animaes em serviço nesta guarnição a saber: Aguardente de canna, litro. Assucar de primeira, kilo. Assucar de segunda, kilo. Assucar de terceira, kilo. Arroz pilado, kilo. Azeite de Lisbôa, litro. Alfafa, kilo. Bacalhâo de caixa, kilo. Batatas portuguezas, kilo. Café em grão, kilo. Carne de porco, kilo. Carne do Rio Grande, kilo. Carne verde, kilo. Capim verde, kilo. Farinha, litro. Farello, kilo. Feijão, litro. Goiabada de Pesqueira, kilo. Kerozene, litro. Lenha, (acha de tres kilos), uma. Manteiga Nacional, kilo. Manteiga Lepelletier, kilo. Massa para sopa, kilo. Milho, kilo. Pão, kilo. Queijo nacional, kilo. Sal, litro. Toucinho, kilo. Temperos, fructas e verduras, rações. Vellas Apollo, pacote. Vassouras de piassava, duzia. Vinagre de Lisbôa, litro. Vinho figueira, litro. Sabão, kilo. Ferraduras completas para um animal, uma. Só poderá concorrer ao fornecimento quem habilitar-se exhibindo: Primeiro—Documento de haver pago em seu nome ou no da firma social de que fizer parte, o imposto da respectiva casa commercial, relativo ao ultimo semestre vencido e dahi em diante todos os semestres que se forem vencendo, dentro do prazo de dois mezes seguintes: Segundo—Documentos que provem possuir bens de raiz, moveis os semovente, mercadorias, dinheiro ou titulos de valores que importem em somma nunca menor do que o valor do fornecimento pretendido, salvo se apresentar fiador idoneo, que se responsabilise pelo pagamento das multas em que possa incorrer, no caso que seus bens não sejam bastantes para tornal-o effectivo. As propostas deverão conter a declaração expressa de caucionar cinco por cento da importancia provavel dos viveres a fornecer durante o semestre. Esta caução não será levantada antes de feito o fornecimento de viveres para o primeiro mez. A proposta conterá tambem a indicação da casa commercial do proponente. Aos contratantes será imposta a obrigação da venda de generos contratados pelos preços dos contratos, aos officiaes em serviço na guarnição. Para mais informações, podem os interessados dirigir-se a este quartel-general. Quartel-general no Recife, 25 de abril de 1910.—*Hypolito Daniel de Carvalho*, 2.º tenente.

## Collecta de 1910
DIRECTORIA DE CONTABILIDADE E RENDAS MUNICIPAES DO RECIFE, EM 20 DE DEZEMBRO DE 1909.

Fernando de Albuquerque Cesar, lançador municipal das freguezias do Recife, Bôa-Vista, Graça e Poço da Panella, faz publico aos srs contribuintes dos impostos de *porta-aberta, metros, balanças, bebidas, machinas motores, empanadas, trilhos crusando ruas, guindastes, biqueiras, solo-baixo, fóra do perfilamento, mucambos, coqueiros, viveiros, garapeiras, estabulos, cocheiras, terrenos não murados, não cercados, não edificados ou occupados com meias aguas, baixas de capim, casas em ruinas, inscripções, muros baixos, etc.* que de acôrdo com o art. 1.º das disposições geraes da lei 562 combinado com o art. 107 do regulamento de 12 de maio de 1896 e arts. 66 e 67 do regulamento do Estado (subsidiario ao municipio) de 10 de junho de 1898, lhes fica marcado o prazo improrogavel de 15 dias a contar da data da publicação, para aquelles que se julgarem prejudicados, fazerem as suas reclamações em petições documentadas, dirigidas ao exm. sr. dr. prefeito.
As publicações continuarão a ser feitas na ordem em que se acham as freguezias acima mencionadas.—O lançador.—*Fernando de Albuquerque Cesar.*

### Freguezia da Graça
(*Continuação*)
MUCAMBOS

AREIA BRANCA (MATTINHA)
Severino V. dos Santos, 12 mucambos.
Dr. Alberto Victor, 1 mucambo.
Dr. Edmundo Cabral, 3 mucambos.
Paulino E. da Silva, 12 mucambos.
Luiz Bellarmino da Silva, 1 mucambo.
José Pinho, 11 mucambos.

ESTRADA DO ROSARINHO
Dr. Ricardo Hardman, 30 mucambos.
D. Anna Francisca Lins Wanderley, 30 mucambos.
D. Maria Cesar Loureiro, 14 mucambos.
Deodato Torres, 10 mucambos.
Antonio Rosteiro, 2 mucambos.
D. Maria Adelaide, 6 mucambos.

TRAVESSA DA MATTINHA
Arthur Cabral 2 mucambos.
Deodato Gonçalves Torres, 19 mucambos.
João Sotero de Souza, 1 mucambo.
Antonio C. de Sant'Anna, 1 mucambo.
Maria Bernardina de Jesus, 1 mucambo.
Jesuino Pinheiro, 2 mucambos.
José Gomes Pinto, 7 mucambos.
Luiz Vicente, 1 mucambo.
Manuel Brandão, 9 mucambos.
D. Isabel Francisca de Oliveira, 1 mucambo.
Eduardo Beltrão, 2 mucambos.

ESTRADA DOS AFFLICTOS
Coronel Deodato Torres, 4 mucambos.

RUAS HERNANI, LOURIVAL, ADELAIDE E ABELARDO
Coronel Deodato Torres, 163 mucambos

RUA BARÃO DE ITAMARACÁ
Sebastião B. dos Santos, 1 mucambo.
João da Cruz Pinto de Araujo, 8 mucambos.
Manuel Brandão, 4 mucambos.
Carlos Villaça, 6 mucambos.
D. Maria Furtado, 2 mucambos.
Deodato Francisco de O. e Souza, 5 mucambos.
Felix Gabriel de Sant'Anna, 1 mucambo.

JACARÉ
Guilherme Jorge da Motta, 55 mucambos.

TAMARINEIRA
Coronel Deodato Torres, 4 mucambos.

RUA MIRANDA CURIO
D. Paula Lima, 2 mucambos.

SITIO DA ROSEIRA
Gustavo de Souza Lopes, 39 mucambos.
D. Sophia de Moura, 19 mucambos.
José Elias de Moura, 21 mucambos.

RUAS S. CAETANO, S. CECILIA, S. ELIAS E S. FELIX E TRAVESSAS DE S. JOÃO E S. CECILIA
Recolhimento da Gloria (procurador José C. de Souza Lobo), 180 mucambos.

RUA D. LUIZ, TRAVESSA D. LUIZ, AVENIDA LOBO E RUA DA MANGUEIRA DO CAMPO GRANDE.
José Carlos de Souza Lobo, 55 mucambos.

SITIO BARSAL
D. Emygdia Porcia Mindello, 46 mucambos.

CAMPO ALEGRE
Sebastião de Souza, 1 mucambo.
Joaquim Botelho, 2 mucambos.
Felippe M. dos Santos, 1 mucambo.
Antonio M. Botelho, 11 mucambos.
Severino E. Machado, 5 mucambos.
Carlos Pinto Lapa, 2 mucambos.
Rodopião Alves de Moura, 1 mucambo
José Firmino, 1 mucambo.
Damião de Barros, 4 mucambos.
Maria do Carmo, 1 mucambo.
Arthur Regadas, 2 mucambos.
Felippe Benicio de Figueiredo, 12 mucambos (rua das Flores).
Bento F. da Silva, 1 mucambo.
Pedro Bandeira, 6 mucambos.
Damião F. Campos, 1 mucambo (2.ª travessa).
Manuel Joaquim de Almeida Souto, 5 mucambos.
Pedro de Alcantara, 6 mucambos.
José Joaquim dos Santos, 1 mucambo.
Pedro Martins Vaz, 6 mucambos.
Gomes Duarte, 5 mucambos.
Isabel de Souza, 1 mucambo.
Manuel Joaquim de Sant'Anna, 1 mucambo.
Maria Amelia de A. Cerqueira, 1 mucambo.

ILHA DO CAMPO ALEGRE (VILLA SANTOS)
M. Santos, 12 mucambos.

RUA DAS MENINAS
D. Manuela da Silva, 1 mucambo.
Manuel Marinheiro, 1 mucambo.
Viuva José Carlos, 3 mucambos.
Martiniano Mascarenhas, 3 mucambos

RUA DA MANGUEIRA DO FEITOSA
João Carlos Ferreira, 20 mucambos.

RUA LINDA
João Carlos Ferreira, 40 mucambos.
D. Paula de O. Lima, 20 mucambos.

RUA DE SANT'ANNA
José Marques Ferreira, 41 mucambos.

ESTRADA DE BELÉM E TRAVESSA DO AGUIAR
Manuel Ferreira de Aguiar, 20 mucambos.

TRAVESSA DO MINDELLO E 2.ª TRAVESSA DO CAMPO ALEGRE
Professor Felippe B. C. de Figueiredo, 28 mucambos.

RUA DR. MACHADO (CAMPO ALEGRE)
D. Clara Santa Rosa, 3 mucambos.
Domingos Guimarães, 2 mucambos.
Herdeiros do dr. José Francisco Machado, 13 mucambos.

RUA DA PITANGA
José A. Silva Loureiro, 2 mucambos.
Braz F. de Lima, 1 mucambos.
D. Joanna da Conceição, 1 mucambo.
José Carneiro, 1 mucambo.
José Noya, 8 mucambos.
Antonio Pacheco, 1 mucambo.

RUA DO DENDÊ
José Noya, 8 mucambos.
José da Silva Loureiro, 6 mucambos.
Viuva do dr. José Francisco Machado, 45 mucambos.

RUA DA MANGABEIRA
Benjamin José dos Santos, 1 mucambo
Viuva de Manuel José R. Machado, 12 mucambos.
Santos Aguiar, 5 mucambos.

FORTE DO COIMBRA
José Brandão, 8 mucambos.

CAMPINA DO ZUMBY
Maria do Espirito Santo, 1 mucambo.
Maria Jesuina de Oliveira, 1 mucambo.
Vicente Guedes, 1 mucambo.
Francisco Pessôa Machado, 2 mucambos.

RUA DR. MACHADO (CAMPO ALEGRE)
D. Clara Santa Rosa, 3 mucambos.

ZUMBY
Helena Pinto Santa Rosa, 2 mucambos.
Lino Gomes, 4 mucambos.
Avelino Alves da Silva, 1 mucambo.

PANTANO E ZUMBY
D. Paula Lima, 200 mucambos.

(*Continúa*).

## Junta commercial
A Junta commercial do Recife manda fazer publico, para os fins convenientes e nos termos do art. 9 do decreto n. 863 de 17 de novembro de 1851, que falleceu o interprete do commercio desta praça, Horacio Nogueira Pinto.
Secretaria da Junta commercial do Recife, em 25 de abril de 1910.—O secretario interino, *Elydio Pessôa.*

## Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de abril de 1910.
1.º SEMESTRE
Por esta directoria e de ordem do exm. sr. dr. prefeito, são convidados os contribuintes da freguezia da Bôa-Vista, para pagarem, dentro do prazo de 30 dias a contar desta data, os impostos de limpeza, solo baixo, fóra do perfilamento, falta de parapeito e cornija e aguas pluviaes não canalizadas ou despejando sobre o passeio, porta aberta, aferição de pesos e medidas etc., relativos ao 1.º semestre do corrente exercicio.
Findo este prazo, os referidos impostos serão cobrados com as multas previstas no orçamento vigente.
Nenhum conhecimento será extraido sem exhibição do conhecimento do semestre anterior.—Assignado: *José da Cunha Liberato de Mattos.*

## Alfandega de Pernambuco
EDITAL DE PRAÇA N. 53
PRIMEIRA PRAÇA

Pela inspectoria da alfandega de Pernambuco se faz publico que, no armazem das encommendas postaes, no trapiche Conceição e nos armazens ns. 1, 3 e 5 desta alfandega, no dia 29 do corrente, ao meio dia, se hão de arrematar livres de direitos e no estado em que se acharem as mercadorias seguintes:

*Encommendas postaes*

(De acôrdo com o constante do officio n. 213 da administração dos correios de Pernambuco).

*Lote 1*

«Pery Stanfart», n. 416—1 pacote com 1.300 grammas, liquido de toalhas de tecido de linho lavrado; 800 grammas de guardanapos de tecido de algodão liso tinto, de mais de 60 grammas, por m2 na base de 10×10.
«W. R. F. Thomlinson», n. 37—1 pacote com uma peça para jogo não especificado, no valor de 18$000.
«Alfredo de Carvalho», n. 66—1 pacote contendo uma vista photographada em vidro.
«Gambine», n. 541—1 pacote com 1 kilo de obras de ferro fundido pintado, não classificadas.
«Luiz Dourado», n. 2124—«Antonio Mendes Fernando», n. 226—«Francisco da Silva Felix», n. 524—3 pacotes com 3 kilos de molduras de madeira envernizada.
«L. Fisse», n. 55—1 pacote com 1 nivel não especificado, de latão.
«Jouteux», n. 914—1 pacote com 1 kilo de roupa feita de casemira de lã; 800 grammas de roupa feita de tecido de sêda simples.
«Marie Carton», n. 996—1 pacote com 5 pares de meia de algodão não especificadas compridas demais; 600 grammas de linha para costura.
«Manuel Ledesma», n. 374—1 pacote com 6 pares de meias de escossia curtas de mais; 50 grammas de gravatas de sêda.
«Thereza Piantanida», n. 783—1 pacote com 800 grammas em 7 frascos de extracto fluidos.
«Luigi De Landri», n. 353—1 pacote com amostras, no valor de 5$000.
«Antonio M. Carneiro Leal», n. 397—1 pacote com 1 kilo de moldura de madeira envernizada.
«Francisco Guilherme», ns. 235 e 236—2 pacotes com 1.700 grammas em 12 frascos de xarope medicinal.
«Baena», n. 143—1 pacote com 1 chapéo de palha de arroz simples.
«Joseph Haas», n. 134—1 pacote com 2 kilos de albuns para postaes, com capas de couro.
«Ignacio Bezerra de Albuquerque», n. 788—1 pacote com 1.700 grammas de albuns para postaes, encadernado de couro.

*Lote 2*

«Julia & A. Doederlein», ns. 416 e 417—2 pacotes contendo 12 duzias e 8 leques de tecido de algodão com varetas de osso.
«Neves Filho & C.ª», ns. 809 e 810—2 pacotes com amostras no valor de 6$000.
«Julia & A. Doederlein», ns. 124 e 125—2 pacotes com 24 duzias de leque de papel com varetas de madeira envernizada.
«Piantier», n. 743—1 pacote contendo 2 kilos de pequenos cartões de annuncios de perfumarias.
«Antonio André Baturão», n. 2718—1 pacote com 2.500 grammas de albuns para postaes.
«José Florencio de Mello», n. 387—1 pacote; «Antonio F. de Lemos», n. 989—1 pacote; «Antonio Feio de Lemos», n. 934—1 pacote; «Gil A. Novaes Rodrigues», n. 922—1 pacote; Ovidio Manuel Cavalcante», n. 319—1 pacote; «Manuel Gomes dos Anjos», n. 1329—1 pacote; «Thomé Gonçalves», n. 1683—1 pacote, contendo todos 7.300 grammas de molduras de madeira envernizadas.
«C. Clark», n. 494—1 pacote com 1 par de chinello de couro de mais de 22 centimetros; uma camisa de tecido de meia de algodão; 120 grammas de alpaca de lã, não especificada (roupa feita).
«Apollonio Pellard», n. 366—1 pacote; «Eugenio Martins», n. 48—1 pacote; «Albino de Souza Lima», n. 43—1 pacote; «Fonseca Nunes», ns. 638 e 640—3 pacotes; «Andrade», n. 925—1 pacote, contendo tudo amostras e mercadorias avariadas sem nenhum valor.
«C. F. Lavany», n. 169—1 pacote com 160 grammas de tabloides medicinaes não especificados.
«A. J. Nogueira», n. 1.614—1 pacote com 1.800 grammas de tinta preparada a oleo.
«Cal», n. 705—1 pacote com 700 grammas de caixinhas de madeira ordinaria pintadas semelhante as de barba.
«Albuquerque Maranhão», n. 671—1 pacote com 1.200 grammas de vinho medicinal.

*Lote 3*

«Bruno & Barros», ns. 985 a 989—5 pacotes com 3.200 grammas de campainhas electricas com caixa de madeira e ferro; 8.800 grammas de fio de cobre coberto de algodão para transmissão, no valor de 50$000.
«Just Basto & C.ª», n. 294—1 pacote com 1 kilo de chá da India.
«Angelo Bartelle», ns. 306 e 307—2 pacotes com 6.500 grammas de papel tinto e estampado para encadernação.
«Thomaz Costa», n. 1763—1 pacote; «Antonio Candido Vieira», n. 107—1 pacote; «Leabio Leitão», n. 680—1 pacote; «Jorge A. de Jesus», n. 18 6—1 pacote; «Dr. Silveira Lins», n. 569—1 pacote, contendo todos 5 kilos de moldura de madeira envernizada.
«Dr. José Pedro de Araujo», n. 529—1 pacote com 2 kilos de livros impressos brochados para leitura.
«Odilon da Silva Machado», n. 699—1 pacote com 1.500 grammas de moldura de madeira envernizada.
«Pedro Costa», n. 958—1 pacote com 1 kilo idem. idem.
«Nunes Fonseca & C.ª», n. 501—1 pacote com 250 grammas de pentes de celluloide.
«Francisco Baltar» n. 960—1 pacote com objectos electricos não classificados no valor de 83$200.
«Tito Colombo» n. 199—1 pacote com 6 pares de cortes de botinas de couro ponteados e forrados com 20 % de abatimento.
«José Castello Branco» n. 400—1 pacote.
«W. Wright» n. 3—1 pacote contendo amostras sem valor.
«P. W. Dalton» n. 294—1 pacote com productos chimicos não classificados no valor de 15$000.
«José João Figueiredo» n. 189—1 pacote com 2 kilos de estampas annuncios.
«Alves Pinto» n. 15—1 pacote com amostras no valor de 13$800.
«Levy» ns. 361 e 362—2 pacotes com 12 chapéos de palha de arroz enfeitados no valor de 15$000.
«Carlos F. de Oliveira» n. 43—1 pacote com 500 grammas de obras de fio de arame de ferro não especificado.
«Alberto de Lavandeyra» n. 32.133 e 153, 3 pacotes com 5.500 grammas de cartazes para annunciar productos de industria.
«Nogueira de Souza» n. 601—1 pacote com 800 grammas de frascos de tinta para desenho.
«Ramiro M. Costa & Filhos» ns. 396, 397 e 311,—3 pacotes com 6.400 grammas de estampas não classificadas.
«Lino de Oliveira» n. 750 á 754—4 pacotes com 11 kilos de obras de celluloide no valor de 174$000.
«Hermogenes de Moraes» n. 3199 á 3.203, 5 pacotes com 9.600 grammas de obras impressa de uma só côr.

*Lote 4*

«Antonio da Gama Bentes» n. 937—1 pacote.
«Bemvenuto P. de Araujo» n. 1744—1 pacote.
«Anna Isabel de Araujo» n. 1579—1 pacote.
«Joaquim Antonio dos Santos» n. 1574—1 pacote.
«Ulysses Telemaco A. Galvão» n. 1742—1 pacote.
«Ribeiro Moraes & Santos» ns. 414, 1.565, 1572»—3 pacotes.
«Joaquim Freitas Belchior» n. 1.238—1 pacote.
«Ozeas Reis» n. 328—1 pacote.
«Dr. Gaspar Guimarães» n. 1.261—1 pacote.
«Manuel C. Ribeiro Moura» n. 223—1 pacote.
«Joaquim C. F. da Silva» n. 733—1 pacote.
«José Miguel Melleres» n. 238—1 pacote.
«Antonio P. de Moraes Junior» n. 250—1 pacote.
«Antonio Rodrigues Diogo n. 335—1 pacote.
«Francisco G. de Oliveira» n. 685—1 pacote.
«Raphael M. Lagana Marcon», n. 502—1 pacote.
«Augusto de C. Laranjeira» n. 504—1 pacote.
«Joaquim Pereira» ns. 1.364 e 1.365 2 pacotes contendo tudo 21 kilos de moldura de madeira envernizada.
«Pinto Serra & C.ª» ns. 660 a 662—3 pacotes com 4.700 grammas de papelão para confeiteiro.
«Abel Pinto» n. 847 e 851—5 pacotes com 13 kilos de estampas annuncios.
«R. Suazor & C.ª» n. 12—1 pacote, com 1 kilo de vinho medicinal.
«Fernando Amorim & C.ª» n. 264—1 pacote com 1 kilo de obras de folha de flandres pintada.
«Frederico Callot» n. 637—1 pacote.
«F. Albert» n. 193—1 pacote.
«A. Rendal» n. 779—1 pacote contendo todos amostras sem valor.
«Gortz & Schar» n. 1.000—1 pacote com 1 kilo de pó de marfim queimado.
«Bernardo Leite n. 295—1 pacote com productos chimicos no valor de 5$000.
«Ribeiro & Quental» n. 613—1 pacote com 1.800 grammas de tecido de sêda não especificado com toda trama de algodão.
«Aprigio Ferreira da Silva» n. 978—1 pacote com 1.500 grammas de roupa feita de tecido de algodão tinto liso de mais de 60 grammas por m2 na base de 10×10; 200 grammas de roupa de tecido de algodão enfeitado no valor de 8$000.
«Companhia Pernambucana» ns. 856, 858, 861 e 862—5 pacotes com 15.700 grammas de albuns com capa de papelão forradas de panno.
«Renato E. Damasco» n. 520 1 pacote.
«Antonio Ferreira Gomes» n. 521—1 pacote.
«Pedro Barretto de Carvalho n. 523—1 pacote contendo todos 3 photographias não especificadas, pesando 1.200 grammas.
«D. Julia» n. 407—1 pacote com amostras no valor de 15$000.
«Cunha Santos & C.ª» n. 246—1 pacote com 2.300 grammas de livros impressos para leitura.
«Arthur Siqueira Cavalcante» n. 510—1 pacote com 1 kilo de pastilhas de saes de Wichy.

*Lote 5*

«Dr. Vicente de Mello» n. 32—1 pacote com 2.800 grammas de cigarros de fumo.
«Wilson Sons» n. 472—1 pacote com 2.300 grammas de estampas annuncios.
«F. Chagas» n. 711—1 pacote com 490 grammas de tecido de sêda não especificados com toda trama de algodão; 1 chapéo de palha de arroz enfeitado no valor de 10$000.
«Maria Barbosa Vieira» n. 1.360—1 pacote.
«Frederico Pires» n. 44—1 pacote.
«Manuel R. da Conceição Vasconcellos» n. 41—1 pacote.
«Francisco da Silva Balões» n. 43—1 pacote.
«Ignacio Barros Barretto» n. 65—1 pacote.
«Delbar Rodrigues & C.ª» n. 404—1 pacote.
«Ricardo Otero Azevedo» n. 251—1 pacote.
«Joanna Lemos» n. 660—1 pacote.
«Machado Coelho & C.» n. 653—1 pacote.
«Abraham Daban» n. 381—1 pacote.
«Armando de Almeida & C.» n. 90—1 pacote.
«Antonio Coelho do P. Barretto n. 319—1 pacote.
«Manuel Augusto Lopes» n. 866—1 pacote.
«Manuel Fontes» n. 613—1 pacote.
«Leoncio B. da Rosa Muniz» n. 305—1 pacote.
«João Fernando C. Bessa» n. 531—1 pacote.
«Antonio Moreira Machado n. 532—1 pacote.
«Adelino R. Pessôa Camara» n. 529—1 pacote.
«Theodora Bonna» n. 1.469—1 pacote.
«João H. Vieira da Silva n. 395—1 pacote contendo todos 20 kilos de moldura de madeira ordinaria envernizada.
«Ribeiro & Quental» n. 72—1 pacote contendo 2.200 grammas de espelhos pequenos com moldura de massa.
«J. de Carvalho» n. 24—1 pacote com 3 mamadeiras completas.
«Leon Munier» n. 507—1 pacote com 1 par de sapatos de mais de 22 c.—1100 grammas de tecido de sêda não especificado com a trama de algodão.
« Forster & C.ª», n. 104 e 105,—2 pacotes com 4 kilos de carteiras de couro sem aros.
« Dr. Haas Derhalo», n. 84—1 pacote com 1.800 grammas de livros impressos para leitura.
« G. P. Richard», n. 27—1 pacote com 2 kilos de catalogos.
« Fausto Cunha», n. 2696 e 2699—2 pacotes com 850 grammas de obras de ourives joalheiro de prata simples e amostras sem valor.
« Pacific Steam», n. 660 á 662—3 pacotes com 3 kilos de catalogos.
«S. Friff», n. 46—1 pacote.
«Tertuliano Barbosa», n. 596—1 pacote contendo amostras e mercodorias estragadas.
«A. J. Langhorne» n. 258—1 pacote com 800 grammas de fumo desfiado.
«Dr. Snethlage», n. 958—1 pacote com 300 grammas passaros para enfeitos.
«J. Abrantes», n. 369—1 pacote com 800 grammas de licor.
«Fausto Cunha», ns. 50 e 51, 280 e 281—4 pacotes com 6 kilos de mormiato de soda no valor de 131$200.

*Lote 6*
TRAPICHE CONCEIÇÃO

Triangulo J. no centro ns. 1 á 10—10 caixas com 380 kilos de espoletas simples para arma de fogo, do vapor «S. Paulo», em 5 de fevereiro de 1910 á ordem.

*Lote 7*

Barza contra a marca C. C. n. 4—1 caixa com amostras sem valor de oleo de petroleo, do vapor «Corsican Prince» em 14 de janeiro de 1910 á Joaquim Abrantes Pinheiro.
«C. G. M. P. F. C.», n. 230—1 barril com 180 kilos de oleo de linhaça impuro do vapor «Capella» em 25 de janeiro de 1910, sem consignação.

*Lote 8*

4 n. 2056—1 quartola armada e vasia, do vapor «Capella» em 25 de janeiro de 1910, sem consignação.

*Lote 9*

«A. C.», de 1 á 10—10 barricas com 2.268 kilos de cal em pó, do vapor «Traveller» em 7 de janeiro de 1910 á A. Cavalcante.

*Lote 10*

«S. C. M.», n. 2003 e 2004—2 caixas com 50 frascos de acido phenico pesando 50 kilos, do vapor «Cardoba» em 7 de março de de 1910 á Santa Casa.

*Lote 11*

«H. B.» n. 49—1 caixa com 30 kilos de amonia liquida, do vapor «S. Paulo» em 5 de fevereiro de 1910 não manifestada.

*Lote 12*
ARMAZEM 1

«F. de A.», n. 633—1 caixa com 26 kilos de catalogos para distribuição gratuita, do vapor «Clyde», em 4 de dezembro de 1908 á Luiz de Araujo.

*Lote 13*

«G. B. C.», n. 28/39—12 fardos com 2.213 kilos de papel para impressão de jornaes, do vapor «Mendoza» em 18 de novembro de 1908 á Gomes Bouças & C.ª.

*Lote 14*
ARMAZEM 3

Triangulo «A. C. M.», n. 310—1 caixa com 5 kilos de caixas pequenas de papelão proprias para perfumarias; 2 kilos e 300 grammas da catalogos para distribuição gratuita.

*Lote 15*

«D. G. V. V. C.», Serie 116—75 caixas com 1.725 kilos de batatas alimenticias, do vapor «Pernambuco» em 22 de dezembro de 1909 á Domingos G. Villa Verde & C.ª.

*Lote 16*
ARMAZEM 5

«L. B. C.», s/n—1 caixa com amostras sem valor, do vapor «Bonn» em 3 de agosto de 1909 á Carneiro Veiga & C.ª.
J. Euk s/n—1 bahú com um milheiro de charutos; 5 kilos de fumo migado para cigarros, do vapor «Amazone» em 27 de agosto de 1909, não manisfestada.

*Lote 17*

«J. H», n. 3318—1 caixa com 10 pacotes pezando 12 kilos de lenços não especificados de algodão; 4 pacotes com 7 kilos de toalhas felpudas de tecido algodão, do vapor «Bonn» em 31 de julho de 1909 á ordem.

AVISOS

1.º—O presente edital servirá para as 2.ª e 3.ª praças no caso de não serem arrematadas todos as mercadorias.
2.º—Lavrado o termo de arrematação entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 % em dinheiro, recebendo deste um conhecimento extraido do talão.
Alfandega de Pernambuco, 27 de abril de 1910.—O inspector, *Theotonio Carlos de Almeida.*

---

O dr. José Maria da Rocha Carvalho, juiz de direito da 3.ª circumscripção criminal do Recife, presidente da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife, em virtude da lei, etc.:

Faz saber que tendo designado o dia 14 de maio futuro ás 10 horas do dia para installação da 2.ª sessão ordinaria do Tribunal do Jury do Recife no corrente anno a qual funccionará em dias consecutivos, e havendo procedido ao sorteio dos 36 jurados, que têm de servir na referida sessão nos termos do art. 13 da lei n. 15 de 14 de novembro de 1891, foram sorteados da urna geral os jurados seguintes:

RECIFE
Gracilliano Nunes Ferreira.
José Octavio da Silva.
Demingos Ramos de Andrade Lima.
Manuel Paulino Cavalcante.
José Ignacio Ribeiro Roma.

SANTO ANTONIO
Cleodon de Aquino.
Manuel Augusto Nunes.
Dr. José Hugo Gonçalves.
Vicente Claudino Alves Filho.

S. JOSE'
Alexandre Uchôa de Gusmão.
Raymundo José de Faria Neves.
Amaro Galdino de Barros Dutra.
Joaquim Antonio dos Santos Lima.
Joaquim Gonçalves dos Santos.
Martiniano Ferreira Neves.
João Carlos Bandeira de Mello.
José Edurdo da Silva Guimarães.
José Luiz Affonso Ferreira.

AFOGADOS
Francisco Leite de Oliveira.
José de Souza e Silva.

BOA-VISTA
Dr. Augusto Aristheu de Souza Ribeiro.
Olympio Jeronymo Rabello.
Arthur Augusto de Almeida.
Dr. João Carlos da Silva Guimarães.
Manuel de Sá Barretto.
Dr. Bianor de Medeiros.
Dr. Genaro Lins de Barros Guimarães.
Coronel Eduardo Martins de Barross.
Dr. Oscar Coutinho.
Dr. Candido Gomes Duarte.

GRAÇA
Eugenio Pinto de Lemos.
Dr. Euphrasio da Cunha Cavalcante.
Dr. João Baptista Fragoso.
Dr. João Eustaquio Pereira (Faneca).

VARZEA
Praxedes Claudio Cavalcante Lins.
Pedro Francisco de Paula Baptista.

Aos quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral, se convida a comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia, ás 10 horas do dia, e nos seguintes, sob as penas da lei, se faltarem. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei lavrar este edital, que será publicado pela imprensa e affixado no logar do costume, remettendo-se eguaes aos juizes de districto, para fazel-os publicar e mandarem notificar aos jurados, culpados e testemunhas residentes em seus districtos. Outrosim, faço saber que as multas impostas aos jurados, que faltarem, serão de 20$ a 50$000 por dia sendo cobradas logo após o encerramento da sessão, observando-se na cobrança o disposto na lei n. 697 de 20 de junho de 1904, sendo a cobrança feita por meio do executivo fiscl. Rceife 13 de abril de 1910. Eu, José Cavalcante Paes Barretto, 1.º escrivão do Jury o escrevi.—*José Maria da Rocha Carvalho.*

---

**Secretaria da prefeitura municipal do Recife, aos de 22 abril de 1910**

Por esta secretaria se faz publico que Araujo & C.ª requereram licença para se estabelecerem com um pequeno fabrico de café moido, por um motor de força de 1 ½ cavallos, no predio n. 25 á rua da Penha, freguezia de Santo Antonio.
De acôrdo com o disposto no n.º 2 do art. 1.º, cap. 4.º, Tit. 2.º da Lei n.º 4, quem se julgar prejudicado com a pretenção dos requerentes pode representar ao dr. Prefeito no prazo de oito dias a contar desta data.—Osecretario, *Lauro Castello Branco.*


**AMA** Precisa-se de uma, a tratar na travessa de S. José do Riba Mar n. 31.

**ATTENÇÃO** para a machina de escrever «Royal Stander» com teclado em portuguez. Acompanha explicação illustrada para facilitar o seu manejo aos principiantes. Livraria Contemporanea rua 1.º de Março n. 2, junto do Arco de Santo Antonio.

**ALUGA-SE** o predio agora reconstruido, sito á rua Duque de Caxias n. 78, bem localizado, prestando-se o pavimento terreo, que é grande, para armazem em grosso, 1.º andar em um só salão, e 2.º andar com bastante commodo para moradia; a tratar no mesmo.

**ALUGA-SE** O 3.º andar do predio n. 45 á rua dr. Feitosa, com bons commodos para familia tem agua e banheiro. Trata-se na rua das Laranjeiras n. 29.—Ourivesaria.

**AMA** Precisa-se de uma que saiba cozinhar para duas pessôas. Rua 15 de Novembro n. 28. Café Cascata.

**ALUGA-SE** 2.º andar espaçoso, muito hygienico com vista de terra e mar, preço barato tratar no 1.º andar, travessa de S. José n. 35.

**ATTENÇÃO** para papel pintado para forrar salas e quartos. Saldos de lindissimos padrões que vediam-se de 2$ a 4$000 liquidam-se com 50 % de desconto, na Livraria Contemporanea á rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

**ALUGA-SE** ou vende-se o sitio da Porta d'Agua n. 20; tem bons commodos para familia, tem agua e telephone, a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3. Pharmacia.

**ALUGA-SE** uma bôa casa muito fresca e salubre, tendo commodos para familia, jardim, portão de ferro, agua encanada e sitio murado. Vêr e tratar na Capunga, rua das Criolas n. 32. Derby. Casa pintada de verde.

**ALUGA-SE** Casa propria para almazem ou qualquer negocio com 4 portas de frente á rua dos Mascates n. 1. Recife. A tratar á rua Santo Amaro n. 20.

**ATTENÇÃO** para machinas falantes, dos melhores typos e de reproducção fiel das musicas e dos cantos de operas, duetos, solos, barcarolla, modinhas, lundús, canções, trovas alegres etc. Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

**BOM RAMO DE NEGOCIO** Pessôa que dispõe de longa pratica, bôa freguezia em bom ponto, algum capital, precisa de um socio quem quizer deixe carta nesta redacção a C. L.

**COSTUREIRA** Precisa-se de uma que tenha machina, para coser em casa de pequena familia. Rua da Intendencia n. 3.

**CURAM-SE** molestias chronicas, provenientes do sangue com o «Elixir Americano» conhecido por «Garrafada do Sertão» de AntonioA. C. Maciel.

**CAIXEIRO** precisa-se de um com pratica no Café S. Paulo.

**DEVOÇÃO DO MEZ MARIANO** Para a bella e tocante devoção do mez de Maria ha livrinhos com os mais salutares exercicios, na livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2. Junto ao arco de Santo Antonio.

**INTERESSE PUBLICO** Prevenimos quem precisar de bôa alimentação, para si e sua familia, e especialmente para seus filhinhos, que na rua da Detenção n. 39 vendemos leite de primeira qualidade, podendo ser examinado em qualquer altura. Telephone 392.

**PÓ DE MOSQUITOS** — DESTRUIDOR — Infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas etc., dos mosquitos, moscas, morissôcas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piôlhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos, e as aves, da acostumada bicharia que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saúde humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva. 58, rua Marquez de Olinda, 60.

**PIANO** Vende-se um do fabricante Blondel & Vegnes a tratar na rua da Contenda (Capunga) venda de José de Carvalho.

**PROFESSORA** Precisa se de uma, que saiba portuguez, francez, arithmetica, geographia e piano, para ensinar em um engenho perto desta cidade. Dirija-se á rua da Imperatriz n. 34 1.º andar das 12 ás 2.

**PÓ DE MOSQUITOS** GUERRA AOS INSECTOS. Verdadeiro destruidor de toda classe de insectos, taes como moscas, pulgas, morissôcas, formigas, piolhos, persevejos etc. etc. De seu emprego nas salas, nos quartos, nas dispensas e nas cozinhas não resulta mal algum prejudicial á saúde humana. Emprega-se tambem para livrar os animaes domesticos de taes insectos damninhos que tanto os maltratam. Vendas em grosso e a retalho na Drogaria Brasil, rua Marquez de Olinda n. 24.

**TYPOS** Em perfeito estado de conservação, encontram-se á venda no escriptorio desta folha.

**VENDEM-SE** vaccas tourinas e mestiças, com dias de paridas, dando de 12 a mais garrafas de leite por dia, podendo os interessados vêr e examinar. Telephone 392.

**VENDE-SE** uma bôa mercearia em um bom ponto na freguezia da Bôa-Vista a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 23 A. O motivo da venda se dirá ao comprador.

**VENDE-SE** residuos de mamona excellente estrume para baixa de capim e outras plantações, vende-se a tonellada por 20$000 na Fabrica de oleos nos Coelhos á rua dos Prazeres n. 47.

**VENDE-SE** um bom sitio de coqueiros denominado Bôa-Vista no Ramalho em Iguarassú. livre de impostos. Tirando-se mais de 6 mil côcos por colheita. A tratar na rua dos Pires n. 91.

**VENDEM-SE** Typos em bom estado de conservação, a tratar no escriptorio desta folha.


# COMMERCIO

DIA 27 DE ABRIL

**Cambio**

O mercado monetario abriu a 15 3/4 pence a 90 dias sobre Londres.
Depois das noticias do Rio de Janeiro, os bancos baixaram para 15 1/2, fechando o mercado nesta posição.
A cobrança de saques foi feita a 15 1/8.
Em papel particular constou negocio a 15 15/16 e 16.
Alfandega a 15 d.
O mercado do Rio de Janeiro, abriu a.... 15 5/8, fechando a 15 3/8.

**Generos nacionaes**

*Aguardente*, para o agricultor, conforme o grão, cota-se de 380 a 400 réis firme a canada.
*Alcool*, para o agricultor, cota-se a canada de 750 a 800 firme, conforme o grão.
*Algodão*, foi cotado a 20$500 pelos 15 kilos.
*Assucar*. (Vide a *Vida commercial*).
*Borracha de mangabeira*, o kilo conforme a qualidade, a 2$200.
*Borracha de maniçoba*, conforme a qualidade a 6$000 o kilo.
*Café*, cota-se a 8$000 conforme a qualidade.
*Caroços de algodão*, a 1$150 pelos 15 kilos ensacados, mercado firme.
*Cera de carnaúba*, cota-se este artigo de primeira qualidade a 32$000, de segunda a 28$000, flôr a 35$000 e a mediana a 28$000 pelos 15 kilos.
*Couros espichados*, a 1$100 o kilo.
*Couros salgados seccos*, a 1$000 o kilo.
*Couros verdes*, a 600 réis o kilo.
*Cacao*, cota-se de 7$500 a 8$000 conforme a qualidade.
*Farinha de mandioca*, sem compradores.
*Feijão*, novo a 14$000 o sacco de 60 kilos, conforme a qualidade o genero do Estado.
*Mamona*, cota-se este artigo ao preço de 3$100 no armazem, mercado firme.
*Mel*, cota-se para o agricultor a pipa com 600 litros a 30$000 sem o casco.
*Milho*, cota-se este artigo ao preço de 70 réis na estação, por 1 kilo.
*Pelles de cabra*, a 2$200 cada uma, conforme a procedencia.
*Pelles de carneiro*, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$200.

**Titulos na praça**

| | VALOR | COTAÇÃO |
|---|---|---|
| Apolices federaes 5 % | 1.000$ | 1.015$ |
| » do Estado 5 % | 1.000$ | 650$ |
| » do Estado 7 % usina com 2 semestres de juros | 1.000$ | 925$ |
| com 1 semestre de juros | 1.000$ | 900$ |
| APOLICES MUNICIPAES | | |
| uros de 6 % | 100$ | 101$ |
| » de 8 % | 1.000$ | 1.010$ |
| BANCOS | | |
| Banco do Recife | 100$ | 80$ |
| » de Pernambuco | 140$ | sem cot. |
| Credito Real | 140$ | sem cot. |
| Letra hypothecaria 6 % | 100$ | 84$500 |
| Banco C. Credito Real 7 % | 100$ | 92$ |
| » Emissor | 100$ | 60$ |
| » Popular | 100$ | sem cot. |
| ESTRADAS DE FERRO | | |
| Trilhos Urbanos de Olinda | 200$ | 250$ |
| Companhia Ferro Carril | 100$ | ao par |
| COMPANHIAS DE NAVEGAÇÕES | | |
| Serviços Maritimos | 100$ | 17$ |
| Pernambucana | 100$ | sem cot. |
| COMPANHIAS DE TECIDOS | | |
| Fabrica da Torre | 200$ | 360$ |
| » Paulista | 200$ | 360$ |
| » Estopa | [illegible] | 105$ |
| » Camaragibe | 140$ | ao par |
| » Goyanna | 100$ | 95$ |
| COMPANHIAS DE SEGUROS | | |
| Phoenix | 200$ | 240$ |
| Amphitrite | 400$ | 440$ |
| Indemnisadora | 200$ | 230$ |
| Iris | 400$ | 420$ |
| Companhia de Beberibe | 300$ | 54$ |

**Mercado publico de S. José**
PREÇOS DO DIA 26

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Carne verde de... | 500 | a | 800 | o kilo |
| Dito de suino de. | 1$000 | a | 1$200 | o kilo |
| Dito de carneiro de | 1$200 | a | 1$... | o kilo |
| Farinha de........ | 500 | a | 600 | a cuia |
| Milho de........ | ... | a | 500 | a cuia |
| Feijão de........ | 1$400 | a | 2$500 | a cuia |
| Gomma de ....... | ..... | a | 1$500 | a cuia |

**Exportação**

PARA O EXTERIOR DESPACHARAM NO DIA 26

No vapor inglez *Artist*, para Liverpool: Boxwell & C. 164 saccos com 12300 kilos de caroços de algodão e 36 saccos com 2880 kilos de bagas de mamona; T. D Evans 500 saccos com 37500 kilos de caroços de algodão; J C. Levy & Son 1009 saccos com 64000 kilos de assucar demerara.
No vapor inglez *Asturias*, para Montevidéo: A. Didier & Irmãos 10 caixas com 600 kilos de doce.

PARA O INTERIOR DESPACHARAM

No vapor nacional *Brasil*, para Manáos: A. Didier & Irmãos 9 caixas com 588 kilos de doce.
Para Pará: J. Didier 1 caixa com 85 kilos de doce; A. Didier & Irmãos 17 caixas com 1080 kilos de doce.
Para Maranhão: A. Didier & Irmãos 3 caixas com 192 kilos de doce.
No vapor nacional *Rio Formoso*, para Camocim: P. Alves & C. 5 saccos com 375 kilos de assucar usina, 35 saccos com 2625 kilos de assucar somenos e 65 saccos com 4875 kilos de assucar mascavado; C. Tavares & C. 12 ancoras com 420 litros de aguardente e 36 ancoras com 1260 litros de vinho.
Para Natal: J. Salgueiral & C. 10 barricas com 900 kilos de assucar refinado.
Para Ceará: Moreira & C. 1 caixa com 60 kilos de cartas de jogar.
Para Mossoró: C. Tavares & C. 10 caixas com 330 litros de alcool, 80 ancoras com 3200 litros de vinho, 18 ancoras com 720 litros de vinagre, 70 caixas com 600 kilos de genebra e 10 caixas com 120 kilos de cognac.
Para Aracaty: C. Tavares & C. 25 ancoras com 1000 litros de vinho.
Para Amarração: P. Alves & C. 2 caixas com 120 kilos de doce, 20 ancoras com 800 litros de vinho e 5 ancoras com 200 litros de vinagre.
Para Parnahyba: P. Alves & C. 32 saccos com 1920 kilos de café; Dubeux & C. 5 saccos com 300 kilos de café, 1 caixa com 45 kilos de cebolas e 1 caixa com 10 kilos de macarrão.
No vapor nacional *Itaqui*, para Pelotas: O. Amorim & C. 25 barricas e 5 saccos com 6675 kilos de assucar usina; Gortz & Schar 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino.
Para Rio de Janeiro: Gortz & Schar 115 caixas com 4200 litros de oleo de ricino.
Para Rio G. do Sul: O. Amorim & C. 100 saccos com 7500 kilos de assucar usina; Gortz & Schar 10 caixas com 360 litros de oleo de ricino.
Para Antonina: Silva Guimarães & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
Para Florianopolis: Gortz & Schar 31 caixas com 1115 litros de oleo de ricino.
Para Porto Alegre: Gortz & Schar 5 caixas com 180 litros de oleo de ricino; Silva Guimarães & C. 500 saccos com 37500 kilos de assucar usina.
No vapor nacional *Jaguaribe*, para Rio de Janeiro: Companhia Industrial Pernambucana 3 fardos com 965 kilos de fio de algodão; Boxwell & C. 300 saccos com 22500 kilos de algodão; Leão & C. 200 fardos com 14334 kilos de algodão.
Para Santos: Boxwell & C. 250 fardos com 43300 kilos de algodão; P. Carneiro & C. 1000 saccos com 60000 kilos de assucar mascavado.
No vapor nacional *Marahú*, para Maceió: A. Cruz & C. 2 bordalezas com 400 litros de aguardente.
Para Penedo: A. Cruz & C. 25/10 barris com 1000 litros de vinho; C. C. Ribeiro 1 fardo com 60 kilos de vaquetas; C. Tavares & C. 4 ancoras com 160 litros de vinagre, 4 ancoras e 1 barril com 244 litros de vinho.
Para Bahia: L. Barbosa & C. 10 caixas com 700 kilos de doce; Gortz & Schar 175 caixas com 6300 kilos de oleo de ricino; Costa Lima & C. 2 pipas vasias, 5 toneis com 3000 litros de alcool; A. Cruz & C. 2 pipas e 15/5 barris com 2280 litros de alcool; 50/10, 30/5 e 8/8 barris com 4800 litros de vinho, 1 pipa com 400 litros de vinagre, 10 caixas com 80 litros do bitter.
Para Ilhéos: A. Cruz & C. 24/12 barris com 800 litros de vinho, 1 caixa com 12 kilos de vermouth, 1 caixa com 12 kilos de aperitif.
Para Canavieiros: A. Cruz & C. 10/10 e 12/12 barris com 800 litros de vinho; Costa Lima 4 caixas com 288 kilos de doce.
Para Aracajú: C. Tavares & C. 50 ancoras com 2000 litros de vinho; A. Cruz & C. 5/5 barris com 400 litros de alcool, 90/10 barris e 5 caixas com 3640 litros de vinho, 3 caixas com 36 kilos de vermouth; Ferreira Rodrigues & C. 33 caixas com 1200 kilos de velas stearinas, 8 caixas com 480 kilos de doce, 1 caixa com 6 kilos de macarrão; F. Rodrigues & C. 15 ancoretas com 600 kilos de vinho, 1 caixa com 12 kilos de cognac, 2 caixas com 12 kilos de cognac, 2 caixas com 16 kilos de gingeale, 1 caixa com 8 kilos de gazoza, 2 caixas com 16 kilos de cidra, 1 caixa com 8 kilos de genebra. 5 ancoras com 200 litros de alcool, 20 caixas com 160 litros de aguardente.
Para Villa Nova: A Cruz & C. 4/5 barris com 320 kilos de vinagre, 5/5 e 20/10 barris com 1200 kilos de vinho.
Na barcaça *Tentadora* para Mossoró: Amorim Fernandes & C. 18 caixas com 144 kilos de aguardente, 64 saccos com 4800 kilos de assucar usina, 41 saccos com 3075 kilos de assucar crystal, 10 saccos com 750 kilos de assucar mascavado; N. Fonseca & C. 18 kilos de perfumarias.
Na barcaça *Adelina dos Anjos*, para Aracaty: G. Mattos Irmãos & C. 3 latas com 49 kilos de phosphoros.
Na barcaça *Philadelphia* para Villa Nova: L. Barbosa & C. 1 caixa com 20 kilos de manteiga, 10 kilos de doce, 5 kilos de massa de tomate.

**Importação**

Vapor nacional *Posteiro*, entrado de Porto Alegre e escala, em 27 e consignado a Pereira Carneiro & C.
*Carga de Pelotas*.—Gorduras 50 bordalezas a M. M. da Nova, 417 a Fonseca Nunes & C.
*Carga do Rio Grande*.—Cebolas 280 caixas á ordem.
*Carga do Rio de Janeiro*.—Café 100 saccos a Martins & Albuquerque, 50 a J. Cerqueira & C.
Velas 20 caixas a Costa Lima & C. 10 a Cajueiro Oliveira & C, 30 a M. Soares & Filho.

**Rendimentos publicos**

ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Rend dos dias 1 a 26 de abril | 1,302:005$367 |
| Idem do dia 27 ouro | 18:177$528 |
| » » » papel | 31:555$591 |
| | 49:733$119 |
| | 1,351:736$196 |
| Em igual periodo de 1909 | 1,039:061$447 |

CAIXA ECONOMICA

| | |
|---|---|
| Dia 27: entradas de deposito | 42:326$000 |
| Saidas | 9:850$000 |
| Saldo para a delegacia | 32:476$000 |
| A pagar de liquidações e dinheiro por conta | 7:205$963 |

RECEBEDORIA DO ESTADO

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 26 | 414:854$930 |
| Consumo do dia 27 | 3:299$410 |
| Exportação | 22:086$180 |
| Estatistica | [illegible] |
| Diversos impostos | [illegible] |
| | 5:511$150 |
| | 446:209$360 |

PREFEITURA MUNICIPAL

| | |
|---|---|
| Rendimento dos dias 1 a 26 | 129:323$023 |
| Idem do dia 27 | 6:088$141 |
| | 135:411$164 |

# AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

*Assú*, do norte hoje.
*Saint Johane*, do sul hoje.
*Asturias*, da Europa hoje.
*Ibiapaba*, do sul hoje.
*Brasil*, do sul hoje.
*Mossoró*, do sul amh.
*Bonn*, do sul a 30.

MEZ DE MAIO

*Paulista*, do sul a 1.
*Danube*, do sul a 1.
*S. Paulo*, da Europa a 2.
*Halle*, da Europa a 2.
*Pará*, do sul a 3.
*Dochra*, do sul a 3.
*Manáos*, do norte a 3.
*Parahyba*, do sul a 4.
*S. Paulo*, do Nova York a 4.
*Orita*, da Europa a 7
*Assuncion*, do sul a 7.
*Merchant*, de Aracajú a 7.
*Tropeiro*, do sul a 8.
*Amazon*, do sul a 8.
*Avon*, da Europa a 12.
*Oriana*, do sul a 15.
*Nile*, do sul a 15.
*Asturias*, do sul a 22.
*Aragon*, da Europa a 26.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Porto Alegre e esc. [illegible]
Buenos Aires [illegible] *Posteiro*, hoje ás 4 h.
Manáos [illegible] *Asturias*, hoje ás 7 h.
[illegible] e esc. *Brasil*, amh ás 4 h.
Porto Alegre e esc. *Assú*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Saint Johane*, amh ás 4 h.
Liverpool e esc. *Artist*, amh ás 4 h.
Manáos e esc. *Ibiapaba*, a 30 ás 2 h.

MEZ DE MAIO

Pará e esc. *Mossoró*, a 1 ás 4 h.
Bremen e esc. *Bonn*, a 1 ás 4 h.
Southampton e esc. *Danube*, a 1 ás 2 h.
Santos e esc. *Halle*, a 3 á 1 h.
Manáos e esc. *Pará*, a 3 ás 5 h.
Pará e esc. *Paulista*, a 3 ás 2 h.
Rio e esc. *Manáos*, a 3 ás 4 h.
Nova York e esc. *Dochra*, a 4 ás 4 h.
Santos e esc. *S. Paulo*, a 5 ás 2 h.
Manáos e esc. *Parahyba*, 6 ás 2 h.
Callão e esc. *Orita*, a 7 ás 12 h.
Hamburgo e esc. *Assuncion*, a 8 ás 4 h.
Southampton e esc. *Amazon*, a 8 ás 9 h.
Porto Alegre e esc. *Tropeiro*, a 10 ás 4 h.
Liverpool e esc. *Merchant*, a 11 ás 2 h.
Buenos Aires, *Avon*, a 12 ás 9 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, a 15 ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, a 15 ás 10 h.
Southampton e esc. *Asturias*, a 22 ás 9 h.
Buenos Aires e esc. *Aragon*, a 26 ás 9 h.

**Ancoradouro interno**

Vapor nacional *Beberibe*, vasio.
Vapor nacional *Jacuhype* em concerto
Vapor nacional *Camocim*, vasio.
Vapor nacional *Una*, varios generos.
Vapor nacional *Jaguaribe*, carregando.
Vapor nacional *Tropeiro*, carregando.
Vapor nacional *Gaucho*, carregando.
Vapor inglez *Warrior*, descarregando.
Vapor inglez *Brooklyn*, carga carvão.
Barca norueguense *Solheim*, carga carvão.
Barca ingleza *Norma*, carga fios.
Lugre norueguense *Matic*, carga carvão.

ENTRADA DO DIA 27.—Porto Alegre e escala 21 dias, vapor nacional *Posteiro*, de 840 toneladas, commandante Marcos Nicolich, equipagem 35, carga varios generos, a Pereira Carneiro & C.
SAIDAS.—Maceió e escala, vapor inglez *Merchant*, commandante A. E. Oxburgh, carga varios generos.
Para Amarração e escala, vapor nacional *Rio Formoso*, commandante Alfredo Guimarães, carga varios generos.
Bahia e escala, vapor nacional *Marahú*, commandante Alfredo Monteiro, carga varios generos.


## London & Brazilian Bank Limited
Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Brunn Vienna.**
Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn.
Bodenbache.